REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: PERNAMBUCO MUNICÍPIO: SAO LOURENCO DA MATA

Relatório Anual de Gestão 2022

CLAUDIO JOSE ALBANEZ FALCAO Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- o 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- o 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- o 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- o 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- o 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- o 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica o 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

o 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- o 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- o 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- o 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- o 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

- 11. Análises e Considerações Gerais
- 12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	SÃO LOURENÇO DA MATA
Região de Saúde	Recife
Área	264,35 Km ²
População	114.910 Hab
Densidade Populacional	435 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/08/2023

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE SAO LOURENCO DA MATA
Número CNES	6563694
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11251832000105
Endereço	AV DR FRANCISCO CORREA S/N
Email	saude.slm2124@gmail.com
Telefone	81-3525-2530

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/08/2023

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	VIN _¿ CIUS LABANCA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CLAUDIO JOSE ALBANEZ FALCAO
E-mail secretário(a)	cjfalcao@terra.com.br
Telefone secretário(a)	81982798963

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/08/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1991
CNPJ	12.257.765/0001-90
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Claúdio José Albanez Falcão

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/08/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Em Análise no Conselho de Saúde

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 07/08/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Recife

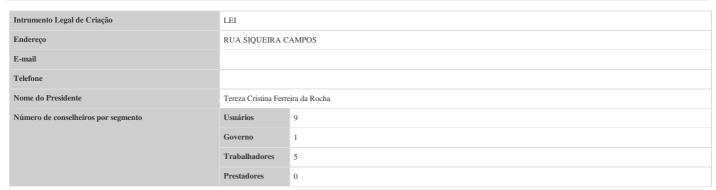
Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABREU E LIMA	125.991	100698	799,25
ARAÇOIABA	96.381	20936	217,22
CABO DE SANTO AGOSTINHO	447.875	210796	470,66
CAMARAGIBE	55.083	159945	2.903,71
CHÃ DE ALEGRIA	48.453	13641	281,53

CHÃ GRANDE	70.192	21929	312,41
FERNANDO DE NORONHA	16.987	3140	184,85
GLÓRIA DO GOITÁ	231.185	30847	133,43
IGARASSU	305.565	119690	391,70
ILHA DE ITAMARACÁ	65.411	27076	413,94
IPOJUCA	527.317	99101	187,93
ITAPISSUMA	74.249	27144	365,58
JABOATÃO DOS GUARARAPES	256.073	711330	2.777,84
MORENO	195.603	63792	326,13
OLINDA	43.548	393734	9.041,38
PAULISTA	93.518	336919	3.602,72
POMBOS	207.656	27204	131,01
RECIFE	217.494	1661017	7.637,07
SÃO LOURENÇO DA MATA	264.346	114910	434,70
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	371.796	140389	377,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1 .7. Conselho de Saúde



Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1° RDQA		2° RDQA		3° RDQA		
Data de Apresentação na Casa Legislativa		Data de Apresentação na Casa Legislativa Data de Apresentação na Casa Legislativa		Data de Apresentação na Casa Legislativa		
07/06/2023		07/06/2023		07/06/2023		

Considerações

As informações de identificação territoriais apresentam dados relativos a 2021, conforme números atualizados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população estimada de São Lourenço da Mata, dispõe de 111.243 habitantes, em comparação ao Estado de Pernambuco, está na posição de 12º município mais populoso.

A densidade demográfica é um indicador que possibilita conhecer a dinâmica que a população exerce no território em que habita. Em 2022, o município apresenta 421,88 habitantes por quilômetro quadrado, configurando-se como uma cidade populosa.

A Região de Saúde é formada por municípios limítrofes que compartem identidades econômicas, sociais, culturais, redes de comunicação e infraestrutura de transporte, objetivando integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. Desta forma, São Lourenço da Mata pertence a 1ª (primeira) Região de Saúde de Pernambuco, os valores de 2021, informam que está na 10ª posição, como município mais habitado.

Concernente ao Conselho Municipal de Saúde (CMS), em meados de outubro, a presidente renunciou ao cargo, tendo sido ocupado pelo vice-presidente até deliberação legal para o processo de eleição. Bem como, houve a atualização do endereço da sede própria para o funcionamento do CMS, sendo a Rua José Coronel Duarte, nº 152, Bairro: Centro, São Lourenço da Mata, CEP: 54735-782.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

O processo de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído na Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, no capítulo III, descrevendo que deverá ser ascendente em todas as esferas de governo, considerando os órgãos deliberativos e alicerçando-se nas necessidades da política de saúde local e a disponibilidade de recursos previsto nos planos de saúde.

O relatório de Gestão do SUS, conforme disposto no inciso II, artigo 31 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, é um documento que necessita possuir transparência e visibilidade para consulta e apreciação dos cidadãos e das instituições da sociedade. Bem como, enfatiza a importância e necessidade da participação popular na discussão e na elaboração para aprimoramento da gestão da saúde.

Um dos instrumentos de planejamento e gestão mais importante do SUS é o Relatório Anual de Gestão (RAG), devido a apresentar as prestações de contas e a avaliação das ações e serviços realizados pelos entes federados. Neste sentido, se configura como relatório de comprovação da aplicação dos recursos financeiros destinados a área da saúde.

Conforme os gestores do SUS prestam contas das ações do Plano Municipal de Saúde (PMS) operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS), o RAG tem como finalidade mostrar os resultados alcançados com a execução da PAS, e subsidiar o gestor sobre as possíveis mudanças que se possam fazer necessárias no PMS.

A elaboração do RAG 2022 seguiu a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), o qual foi instituído pela Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, devendo ser utilizado obrigatoriamente pela União, Estado e Município para elaboração dos instrumentos de planejamento e gestão no âmbito do SUS.

O presente relatório anual de gestão objetiva apresentar as ações e serviços de saúde realizados no exercício do ano de 2022 pela Secretaria de Saúde de São Lourenço da Mata - PE.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4025	3840	7865
5 a 9 anos	4138	3909	8047
10 a 14 anos	4284	4000	8284
15 a 19 anos	4605	4333	8938
20 a 29 anos	9546	9446	18992
30 a 39 anos	9029	9947	18976
40 a 49 anos	8012	8999	17011
50 a 59 anos	5904	6770	12674
60 a 69 anos	3524	4621	8145
70 a 79 anos	1740	2470	4210
80 anos e mais	640	1128	1768
Total	55447	59463	114910

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 03/09/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021
SAO LOURENCO DA MATA	1563	1571	1520	1489

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 03/09/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	549	614	697	1244	724
II. Neoplasias (tumores)	438	622	467	539	668
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	56	66	66	48	93
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	75	83	63	81	86
V. Transtornos mentais e comportamentais	61	58	67	75	81
VI. Doenças do sistema nervoso	187	164	140	171	203
VII. Doenças do olho e anexos	45	62	47	82	83
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	13	10	17	9	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	715	768	633	672	875
X. Doenças do aparelho respiratório	507	517	280	271	542
XI. Doenças do aparelho digestivo	688	686	522	511	756
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	234	222	156	189	259
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	88	105	85	81	102
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	468	484	350	355	472
XV. Gravidez parto e puerpério	1450	1570	1461	1334	1299
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	234	205	261	317	304
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	68	54	45	59	42
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	205	145	112	122	153
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	691	715	704	729	757

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	152	280	278	179	219
CID 10 ^a Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6924	7430	6451	7068	7725

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/09/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	34	37	220	213
II. Neoplasias (tumores)	92	121	102	99
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	5	1	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	53	50	68	83
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	14	19
VI. Doenças do sistema nervoso	16	13	24	17
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	205	217	194	205
X. Doenças do aparelho respiratório	99	130	100	94
XI. Doenças do aparelho digestivo	42	37	36	54
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	4	3	14
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	5	3	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	29	33	35
XV. Gravidez parto e puerpério	3	1	3	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	9	14	17
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	5	5	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	11	31	63
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	119	112	103	96
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	725	789	954	1027

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 03/09/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento exporta os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que disponibiliza a população estimada por sexo e faixa etária dos municípios até o ano de 2021. Sendo assim, as considerações serão alicerçadas nestes números.

A pirâmide etária é um histograma que mostra a distribuição da população de uma região, segundo o sexo e a faixa etária. Este tipo de gráfico permitir observar a dinâmica populacional, no que tange aos indicadores de saúde: taxa de natalidade, taxa de mortalidade, longevidade da população entre outros.

No ano de 2022, os principais óbitos por grupos de causa foram: I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (20,7%); IX. Doenças do aparelho circulatório (19,9%) e XX. Causas externas de morbidade e morbidade e morbidade (9,3%). Estes percentuais traduzem que a população são-lourencense possui maior risco e probabilidade de evoluir a óbito nestes grupos de causas supracitadas.

Ao analisar os dados da população estimada por sexo e faixa etária em 2021, observamos que o município possui uma população feminina majoritária, representada por 51,75% dos habitantes, em comparação, a população masculina detém 48,25%, percentuais em concordância com a projeção do Estado.

Embora a população jovem (29%) e adulta (59%) descritas apresentem um valor significativo traduzindo-se como pirâmide etária de um país subdesenvolvido. Nota-se que, a expectativa de vida do município segue a do país, sendo visualizada que a população acima dos 60 anos dispõe de 12,3% dos munícipes. A expansão da longevidade de um país é uma das características do processo de transição demográfica, sendo observado nos países desenvolvidos.

A Coordenação de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde informou os dados extraídos do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), sendo um total de 1.325 nascidos vivos para o ano de 2022. Observa-se que este quantitativo reflete a tendência da redução da taxa de natalidade em âmbito nacional.

Incidência e prevalência são as medidas de frequência que permitem identificar os eventos novos e existentes, subsequentemente, entre os indivíduos observados de uma determinada região e período. Neste âmbito, as morbidades hospitalares dos residentes estão correlacionadas à transição epidemiológica, e devem ser monitoradas para avaliar as possíveis patologias que expõe maior risco a população.

Neste sentido, desconsiderando os dados de gravidez, parto e puerpério, para o ano de 2022, identificam-se as três maiores causas de morbidade hospitalar: IX. Doenças do aparelho circulatório (11,3%); XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas (9,9%) e XI. Doenças do aparelho digestivo (9,8%). Estes números expressam as principais causas de internações do município.

O indicador de mortalidade por grupo de causa é uma distribuição percentual de óbitos por grupos de causas específicas, em determinada região e período. Contribui para a análise da situação epidemiológica, assim como, as variações ecoráficas e temporais da mortalidade.

							do aparelho circulatório	(19,9%) e XX. Causas externas	de morbidade e mortalidade (9,3%). Estes
percentua	ais traduzem qu	e a população são-lo	ourencense possui maior	r risco e probabilidade de e	voluir a óbito nestes grup	pos de causas supracitadas.			

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	239.575
Atendimento Individual	160.453
Procedimento	147.161
Atendimento Odontológico	19.946

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Inform	ações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9	207,35	-	-	
03 Procedimentos clínicos	11999	257,19	774	426909,00	
04 Procedimentos cirúrgicos	18	416,88	391	239274,78	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	
Total	12026	881,42	1165	666183,84	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/09/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais						
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado				
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6204	168,30				
Sistema de Informacões Hospitalares	Sistema de Informações Hospitalares					
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total				

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/09/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Commo amonositimento	Sistema de Inform	ações Ambulatoriais	Sistema de Informacões Hospitalares		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	24735	62,10	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	353649	1192649,52	-	-	
03 Procedimentos clínicos	226093	1150546,03	791	435541,29	
04 Procedimentos cirúrgicos	248	3213,55	907	549317,97	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	
Total	604725	2346471,20	1698	984859,26	

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 03/09/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais				
отиро ргосеинието	Qtd. aprovada	Valor aprovado			
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	382	-			
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	740	-			
Total	1122	-			

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 03/09/2023.

Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A Atenção Básica é tida como porta de entrada do Sistema Único de Saúde, dentre as suas atribuições, as unidades pertencentes a este nível de atenção a saúde, podem atender até 90% das necessidades de saúde de um indivíduo ao longo de sua vida. Desta forma, os números apresentados quanto a produção da atenção básica informa que o município apresenta uma cobertura populacional acima de 85%.

Em 2022, o desempenho do município contribuiu para na posição dos 10 melhores municípios referente aos indicadores da AB da I Região de Saúde de Pernambuco. A implantação de 01 (uma) equipe multiprofissional e do Prontuário Eletrônico, foram umas das ferramentas que subsidiaram na qualificação do serviço prestado pela Atenção Básica.

Concernente a produção de urgência e emergência por grupo de procedimentos, foi realizada outra pesquisa no DataSUS para conferência de quantitativos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUH), e apenas no quantitativo do item 3 (procedimentos clínicos) teve uma incongruência, sendo o atualizado: 1.622 (AIH Pagas) e R\$ 3.065.739,18 (valor total).

Referente aos dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) também apresentaram divergências no item 02 e item 03. Ambos fatores acontecem, devido a contabilização dos dados podem sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação.

Isto posto, a análise será feita com os dados atualizados do DataSUS. A produção do SIA para o ano 2022, expressaram os seguintes valores, seguidos subsequentemente pela ordem dos procedimentos quantidade aprovada e valor aprovado: 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica: 774 - RS 7.092,35; 03 Procedimentos clínicos - 11.999 - R\$ 257,19.

Ambos resultados do SIH/SUS e SIA/SUS para o ano de 2022 expressam que a maior produção de urgência e emergência realizada foi no grupo de procedimentos clínicos com um montante de R\$ 3.065.996,37.

No que tange a produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos, os dados do SIA sinalizam que os procedimentos de finalidade diagnóstica apresentaram um total de R\$ 1.192.649,52 reais. Neste grupo se concentram os exames especializados de média e alta complexidade considerados procedimentos de maior valor.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos								
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total				
HOSPITAL GERAL	0	1	1	2				
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1				
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2				
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1				
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1				
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2				
PRONTO ATENDIMENTO	0	1	0	1				
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1				
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	27	27				
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	5	5				
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2				
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1				
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1				
Total	0	2	45	47				

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/08/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica							
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total			
ADMINISTRACAO PUBLICA							
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1			
MUNICIPIO	44	0	0	44			
ENTIDADES EMPRESARIAIS							
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1			
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS							
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1			
PESSOAS FISICAS							
Total	45	2	0	47			

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/08/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede municipal de atenção a saúde do município dispõe de serviços essenciais para a prestação de atendimentos à população para garantir os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Acrescenta-se que foi implantada a Equipe Multiprofissional para auxiliar no processo de trabalho da Atenção Básica. Nota-se que os estabelecimentos de saúde no município são majoritariamente da administração pública, sendo um percentual de 95,7%.

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação									
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS			
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	2	1	0			
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0			
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	0	3	32	91			
	Informais (09)	0	0	0	0	0			
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0			
	Intermediados por outra entidade (08)	41	0	2	0	0			
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -,	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0			
3, 4 e 5)	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0			
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0			
	Informais (09)	0	0	0	0	0			
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0			
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0			
	Intermediados por outra entidade (08)	6	1	13	1	0			

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão								
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS		
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	88	48	77	185	43		
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	1	3	3	0		

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação							
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021		
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	1	0	0	1		
	Intermediados por outra entidade (08)	1	17	17	20		
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2		
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	132	133	132	132		
	Intermediados por outra entidade (08)	7	7	7	58		

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Ca	argos em Comissão				
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	5	5	7
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	439	517	560	472

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Analizando os números referentes aos contratos temporarios e cargos em comissão, visualizamos a necessidade de seleção ou concurso público a ser realizado pelo munícipio.

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso da população à	Atenção Básica à Saúde de qualid	lade.							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançad da PAS
Ampliar o número de USF no município de São Lourenço da Mata	Número Absoluto de USFs construídas.	Número			6	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Ampliação do número de USF no município	de São Lourenço da Mata								
Promover a ampliação da cobertura populacional estimada pelos Agentes Comunitários de Saúde.	Percentual de ampliação de cobertura pelos Agentes Comunitários de Saúde.	Percentual			100,00	65,00	Percentual	65,00	100,
Ação Nº 1 - Ampliação da cobertura populacional estimado	la pelos Agentes Comunitários de S	aúde.							
 Qualificar através de reformas as Unidades de Saúde da Família. 	Número absoluto de reformas realizadas.	Número			8	3	Número	3,00	100,
Ação Nº 1 - reforma das Unidades de Saúde da Família.									
4. Implementar ações da atenção básica de acordo com a metodologia e as diretrizes estabelecidas pelo Previne Brasil.	Aumento na captação dos recursos oriundos do Previne Brasil.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,
Ação Nº 1 - Implementar ações da atenção básica de acord	do com a metodologia e as diretrize	s estabelecida	s pelo Pre	evine Bras	sil.				
5. Realizar o acompanhamento de 95% dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil na primeira e segunda vigência do ano.	Atingir a meta de 95%.	Percentual			95,00	82,71	Percentual	82,71	100,
Ação Nº 1 - Acompanhar 95% dos beneficiários do Progra	ama Auxílio Brasil na primeira e seg	gunda vigênci	a do ano.						
6. Realizar a distribuição de Micronutrientes Vitamina A e Ferro.	Atingir a meta de 90%.	Percentual			90,00	100,00	Percentual	100,00	100.
Ação Nº 1 - Realizar a distribuição de Micronutrientes Vi	tamina A e Ferro.								
7. Realizar testagem de HIV.	Elevar testagem anualmente em 15%.	Percentual			60,00	44,00	Percentual	15,00	34,
Ação № 1 - Realizar testagem de HIV.									
8. Realizar testagem de HEPATITE C. Ação Nº 1 - Realizar testagem de HEPATITE C	Elevar testagem anualmente em 15%.	Percentual			60,00	96,00	Percentual	15,00	15,
9. Realizar testagem de SÍFILIS.	Elevar testagem anualmente em 15%.	Percentual			60,00	100,00	Percentual	15,00	15,
Ação Nº 1 - Realizar testagem de SÍFILIS.	W. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	277			2		277	0	
 Aquisição de transporte para realizar buscas ativas de pacientes. 	Número de carros adquiridos.	Número			2	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Aquisição de transporte para realizar buscas a	ativas de pacientes.								
11. Realizar ações de combate ao mosquito Aedes aegypti.	Nº de ações realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,
Ação Nº 1 - Realizar ações de combate ao mosquito Aede	s aegypti.								
12. Realizar ações de Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas.	Nº de ações realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,
Ação Nº 1 - Realizar ações de Promoção das práticas Corp	porais, da Atividade Física e do laze	er nas escolas							
 Realizar ações de Prevenção ao uso de álcool, abaco crack e outros drogas. 	Nº de ações realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,
Ação Nº 1 - Realizar ações de Prevenção ao uso de álcool	, tabaco crack e outros drogas.								
14. Realizar ações de Promoção da Cultura de Paz Cidadania e Direitos Humanos.	Nº de ações realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,
Ação № 1 - Realizar ações de Promoção da Cultura de Pa	z Cidadania e Direitos Humanos.								
15. Realizar ações de Prevenção das violências e dos	Número de ações realizadas.	Número			4	2	Número	2,00	100,

16. Realizar ações de Identificação de educan possíveis sinais de agravos de doenças em eli		Número de ações realiz	zadas.	Número			4	1		Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de Identificação d	le educando	s com possíveis sinais de	agravos de	doenças em e	eliminação	Э.						
17. Realizar ações de Promoção e Avaliação Bucal e aplicação tópica de flúor.	de Saúde	Número de ações realiz	zadas.	Número			8	2		Número	2,0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de Promoção e A	valiação de	Saúde Bucal e aplicação t	tópica de flú	io								
18. Realizar ações de verificação da situação	vacinal.	Número de ações realiz	adas.	Número			12	3		Número	3,0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de verificação da	situação va	cinal.										
19. Realizar ações de Promoção da segurança e nutricional e da alimentação saudável e preobesidade infantil.		Número de ações realiz	zadas.	Número			4	1		Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de Promoção da s	egurança al	imentar e nutricional e da	alimentaçã	o saudável e	prevenção	da obesi	dade infant	il.				
20. Realizar ações de Promoção da saúde aud identificação de educandos com possíveis sin alteração.		Número de ações realiz	zadas.	Número			4	1		Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de Promoção da s	aúde auditi	va e identificação de educ	andos com	possíveis sina	ais de alte	ração.						
21. Realizar ações de Direito sexual e reprodu prevenção de DST/AIDS.	ativo e	Número de ações realiz	radas.	Número			4	1		Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de Direito sexual	e reprodutiv	vo e prevenção de DST/A	IDS.									
22. Realizar ações de Promoção da saúde ocu identificação de educandos com possíveis sin alteração.		Número de ações realiz	zadas.	Número			4	1		Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de Promoção da s	aúde ocular	e identificação de educar	ndos com po	ossíveis sinais	s de altera	ção.						
23. Realizar ações de Prevenção à Covid-19 r	nas escolas.	Número de ações realiz	adas.	Número			4	1		Número	1,0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de Prevenção à C	ovid-19 nas	escolas.										
24. Implantar equipes multidisciplinar (eMult	i).	Número de eMulti impl	lantadas.	Número			4	1		Número	1,0	100,00
Ação Nº 1 - Implantar equipes multidisciplina	ar (eMulti)											
OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer os Serviços	de Tecnolo	ogia da Informação e Co	municação									
				Ano -		Meta		ι	Jnidad	e de		% meta
Descrição da Meta		para monitoramento io da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2 2025)	2022.	eta 122 r	Unidad nedida Meta		Annal	% meta alcançada da PAS
Descrição da Meta 1. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs.	e avaliaçã	-		Linha- Base		Plano(2	2022-	eta 122 r	nedida Meta		Annal	alcançada
I. Implantar o sistema de informação	e avaliaçã Percentua prontuário	de USF com o eletrônico implantado.	de medida Percentual	Linha- Base		Plano(2 2025)	2022-	eta 122 r	nedida Meta	I	Anual	alcançada da PAS
Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs.	Percentua prontuário pro (prontuár	de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U	de medida Percentual	Linha- Base	Base	Plano(2025) 100,00	2022-	eta 122 r	nedida Meta	I	Anual	alcançada da PAS
I. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informação	Percentua prontuário pro (prontuár	de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U dequando – a de acordo	de medida Percentual SFs o com a Pol	Linha- Base	Base al de Saúd	Plano(2025) 100,00 de Bucal.	2022- 20	eta 122 n 100,00	nedida Meta Per	- A Procentual Unidade	100,00	alcançada da PAS 100,00
I. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informação	Percentua prontuário pro (prontuár	de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U	de medida Percentual SFs o com a Pol	Linha- Base	Base	Plano(2025) 100,00	2022-	eta 122 r 100,00	Per leta (22)	recentual	Anual	alcançada da PAS 100,00
1. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informaçã OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar o acesso à sai	e avaliaçã Percentua prontuário jo (prontuái úde bucal a	de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U dequando – a de acordo Indicador para monito	Percentual SFs com a Poleramento e	Linha-Base útica Naciona Unidade de	Base al de Saú Ano - Linha-	Plano(: 2025) 100,00 de Bucal.	2022- 20 10 Meta Plano(20	eta 1222 1 10,000 1 222- M 20	Per leta 1	Contual Unidade de medida -	Anual 100,00 Resultado	alcançada da PAS 100,00 % meta alcançada da PAS
1. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informaçã OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar o acesso à sau Descrição da Meta 1. Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bu	e avaliaçã Percentua prontuáric io (prontuár úde bucal a	de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U dequando – a de acordo Indicador para monito avaliação da meta Percentual de cobertura Bucal.	Percentual SFs com a Poleramento e	Linha-Base itica Naciona Unidade de medida	Base al de Saú Ano - Linha-	Plano(: 2025) 100,00 de Bucal.	Meta Plano(20 2025)	eta 1222 1 10,000 1 222- M 20	Per leta 1	Unidade de medida -	Resultade Anual	alcançada da PAS 100,00 % meta alcançada da PAS
1. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informação OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar o acesso à sau Descrição da Meta 1. Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bu população.	e avaliaçã Percentua prontuário io (prontuái úde bucal a	de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U dequando – a de acordo Indicador para monito avaliação da meta Percentual de cobertura Bucal.	de medida Percentual SFs com a Pol oramento e de Saúde	Linha-Base itica Naciona Unidade de medida	Base al de Saú Ano - Linha-	Plano(: 2025) 100,00 de Bucal.	Meta Plano(20 2025)	222	Per	Unidade de medida -	Resultade Anual	% meta alcançada da PAS 100,00 % meta alcançada da PAS
1. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informação OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar o acesso à sau Descrição da Meta 1. Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bu população. Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura estimada de 2. Aumentar em 10% a média de ação de esco	e avaliaçã Percentua prontuáric io (prontuár úde bucal a cal na Saúde Bucal vação	io da meta de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U dequando – a de acordo Indicador para monito avaliação da meta Percentual de cobertura Bucal. al na população. Média/Percentual de açã escovação dental superv	de medida Percentual SSFs o com a Pol oramento e de Saúde ño de risionada.	Linha-Base itica Naciona Unidade de medida Percentual	Base al de Saú Ano - Linha-	Plano(: 2025) 100,00 de Bucal.	Meta Plano(20 2025)	222	Per	Unidade de medida - Meta	Resultade Anual	% meta alcançada da PAS 100,00 % meta alcançada da PAS
1. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação № 1 - Implantar o sistema de informação OBJETIVO № 1.3 - Ampliar o acesso à sat Descrição da Meta 1. Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bu população. Ação № 1 - Ampliar a cobertura estimada de 2. Aumentar em 10% a média de ação de esco dental supervisionada.	e avaliaçã Percentua prontuário	io da meta de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U dequando – a de acordo Indicador para monito avaliação da meta Percentual de cobertura Bucal. al na população. Média/Percentual de açã escovação dental superv	de medida Percentual SSFs D com a Pol Dramento e de Saúde do de visionada. da.	Linha-Base itica Naciona Unidade de medida Percentual	Base al de Saú Ano - Linha-	Plano(: 2025) 100,00 de Bucal.	Meta Plano(20 2025)	222	Per	Unidade de medida - Meta	Resultade Anual	% meta alcançada da PAS 100,00 % meta alcançada da PAS
1. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informação OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar o acesso à sau Descrição da Meta 1. Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bu população. Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura estimada de 2. Aumentar em 10% a média de ação de esco dental supervisionada. Ação Nº 1 - Aumentar em 10% a média de ação de esco dental supervisionada. Ação Nº 1 - Aumentar em 10% a média de ação de esco dental supervisionada.	e avaliaçã Percentua prontuáric ão (prontuár úde bucal a cal na Saúde Bucal vação ão de escov ades	de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U dequando – a de acordo Indicador para monito avaliação da meta Percentual de cobertura Bucal. al na população. Média/Percentual de açã escovação dental supervisionac Centro de Especialidade Odontológicas reinaugue	de medida Percentual SSFs D com a Pol Dramento e de Saúde do de visionada. da.	Linha-Base A Linha-Base	Base al de Saú Ano - Linha-	Plano(: 2025) 100,00 de Bucal.	Meta Plano(20 2025) 100,00	222	Per	Unidade de medida - Meta Percentual	Resultade Anual	% meta alcançada da PAS 100,00 % meta alcançada da PAS 100,00
1. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação № 1 - Implantar o sistema de informação OBJETIVO № 1.3 - Ampliar o acesso à sat Descrição da Meta 1. Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bu população. Ação № 1 - Ampliar a cobertura estimada de 2. Aumentar em 10% a média de ação de escedental supervisionada. Ação № 1 - Aumentar em 10% a média de ação de odontológicas.	e avaliaçã Percentua prontuário io (prontuário cal na Saúde Bucal a vação ao de escov ades	de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U dequando – a de acordo Indicador para monito avaliação da meta Percentual de cobertura Bucal. al na população. Média/Percentual de açã escovação dental supervisionac Centro de Especialidade Odontológicas reinaugue	de medida Percentual SSFs D com a Pol Dramento e de Saúde do de risionada. da. es rado.	Linha-Base A Linha-Base	Base al de Saú Ano - Linha-	Plano(: 2025) 100,00 de Bucal.	Meta Plano(20 2025) 100,00	222	Per	Unidade de medida - Meta Percentual	Resultade Anual	% meta alcançada da PAS 100,00 % meta alcançada da PAS 100,00
1. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informação OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar o acesso à sau Descrição da Meta 1. Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bu população. Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura estimada de 2. Aumentar em 10% a média de ação de esco dental supervisionada. Ação Nº 1 - Aumentar em 10% a média de ação de esco dental supervisionada. Ação Nº 1 - Aumentar em 10% a média de ação de esco dental supervisionada. Ação Nº 1 - Reinaugurar o CEO - Centro de especialida odontológicas.	e avaliaçã Percentua prontuáric ão (prontuáric de bucal a saúde bucal a Saúde Buca vação do de escov ades especialidad scobertas.	de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U dequando – a de acordo Indicador para monito avaliação da meta Percentual de cobertura Bucal. al na população. Média/Percentual de açã escovação dental supervisionac Centro de Especialidade Odontológicas reinaugus es odontológicas. Nº de salas odontológica implantadas.	de medida Percentual SSFs D com a Pol Dramento e de Saúde do de risionada. da. es rado.	Linha-Base A Li	Base al de Saú Ano - Linha-	Plano(: 2025) 100,00 de Bucal.	Meta Plano(20 2025) 100,00	222- M. 200 100 100 100 100 100 100 100 100 100	Per	Unidade de medida - Meta Percentual	Resultade Anual	% meta alcançada da PAS % meta alcançada da PAS 100,00 100,00 100,00
1. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação № 1 - Implantar o sistema de informação OBJETIVO № 1.3 - Ampliar o acesso à sat Descrição da Meta 1. Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bu população. Ação № 1 - Ampliar a cobertura estimada de 2. Aumentar em 10% a média de ação de escedental supervisionada. Ação № 1 - Aumentar em 10% a média de ação de odontológicas. Ação № 1 - Reinaugurar o CEO - Centro de especialida odontológicas.	e avaliaçã Percentua prontuário io (prontuário cal na Saúde bucal a saúde bucal a cal na Saúde Buca ovação ao de escov ades especialidad scobertas. s áreas desc ferecendo	de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U dequando – a de acordo Indicador para monito avaliação da meta Percentual de cobertura Bucal. al na população. Média/Percentual de açã escovação dental supervisionac Centro de Especialidade Odontológicas reinaugus es odontológicas. Nº de salas odontológica implantadas.	de medida Percentual SSFs o com a Pol oramento e de Saúde do de risionada. da. es rado.	Linha-Base A Li	Base al de Saú Ano - Linha-	Plano(: 2025) 100,00 de Bucal.	Meta Plano(20 2025) 100,00	222- M. 200 100 100 100 100 100 100 100 100 100	Per	Unidade de medida - Meta Percentual	Resultade Anual	### ### ##############################
1. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação № 1 - Implantar o sistema de informação OBJETIVO № 1.3 - Ampliar o acesso à sau Descrição da Meta 1. Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bu população. Ação № 1 - Ampliar a cobertura estimada de 2. Aumentar em 10% a média de ação de escedental supervisionada. Ação № 1 - Aumentar em 10% a média de ação de escedental supervisionada. Ação № 1 - Aumentar em 10% a média de ação do escedental supervisionada. Ação № 1 - Reinaugurar o CEO - Centro de especialida odontológicas. Ação № 1 - Reinaugurar o CEO - Centro de 4. Implantar salas odontológicas nas áreas des Ação № 1 - Implantar salas odontológicas nas feas des Ação № 1 - Implantar salas odontológicas nas	e avaliaçã Percentua prontuáric ao (prontuáric ao (prontuár	io da meta de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U dequando – a de acordo Indicador para monito avaliação da meta Percentual de cobertura Bucal. al na população. Média/Percentual de açã escovação dental supervisionad Centro de Especialidade Odontológicas reinaugur es odontológicas. Nº de salas odontológica implantadas. obertas Laboratório de prótese de implantado.	de medida Percentual ISFs o com a Pol oramento e de Saúde ño de risionada. da. es rado. as	Linha-Base A Li	Base Ano - Linha- Base	Plano(: 2025) 100,00 de Bucal. Linha-Base	Meta Plano(20 2025) 100,00 1 3	22- M. 10 10 10 0	Per	Unidade de medida - Meta Percentual Número	Resultade Anual	### ### #### #########################
1. Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs. Ação № 1 - Implantar o sistema de informação OBJETIVO № 1.3 - Ampliar o acesso à sat Descrição da Meta 1. Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bu população. Ação № 1 - Ampliar a cobertura estimada de 2. Aumentar em 10% a média de ação de escedental supervisionada. Ação № 1 - Aumentar em 10% a média de ação de odental supervisionada. Ação № 1 - Aumentar em 10% a média de ação dontológicas. Ação № 1 - Reinaugurar o CEO - Centro de especialida odontológicas nas áreas des descentarios de acestral de acestral des descentarios de acestral	e avaliaçã Percentua prontuário io (prontuário io (prontuár	io da meta de USF com o eletrônico implantado. io eletrônico) em todas U dequando – a de acordo Indicador para monito avaliação da meta Percentual de cobertura Bucal. al na população. Média/Percentual de açã escovação dental supervisionad Centro de Especialidade Odontológicas reinaugur es odontológicas. Nº de salas odontológica implantadas. obertas Laboratório de prótese de implantado.	de medida Percentual ISFs D com a Pol Dramento e de Saúde do de risionada. da. es rado. dentária	Linha-Base A Li	Base Ano - Linha- Base	Plano(: 2025) 100,00 de Bucal. Linha-Base	Meta Plano(20 2025) 100,00 1 3	22- M. 10 10 10 0	Per Per	Unidade de medida - Meta Percentual Número	Resultade Anual	### ### #### #########################

				Unidad	e Ano -		Meta		Unidade		% meta
OBJETIVO Nº 1.6 - Promover a atenção Integra	al à saúd	e da criança e do adolescento	е.								
Ação № 1 - Implantar a Casa de Parto.											
5. Implantar a Casa de Parto.	Casa	de parto implantada.	Ni	úmero			1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Reduzir a incidência de mortalidade m	aterna.										
I. Reduzir a incidência de mortalidade materna.		ro de óbitos maternos ocorrido íodo/ano.	s Ní	úmero			5	0	Número	5,00	
Ação Nº 1 - Promover o aumento da adesão das ges											
. Promover o aumento da adesão das gestantes às onsultas de pré-natal.		nto no percentual de adesões estantes ao Pré-natal.	Pe	ercentual			100,00	45,0	0 Percentual	45,00	100
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos de mulheres em id	ade fértil	e as declaradas gestantes.									
2. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil as declaradas gestantes.	Percer	ntual de óbitos de mulheres em fértil e maternos investigados.		ercentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	
oreconizada pelo Ministério de Saúde de 6 consultas ou mais. Ação Nº 1 - Adequar a assistência pré-natal a razão		ou mais consultas de pré-nata zada pelo Ministério de Saúde		consultas	ou mais.						
I. Adequar a assistência pré-natal a razão		ção da meta ntual de nascidos vivos de mãe	m	edida ercentual	Base	Base	2025)	2022 45,0	- Meta	Anual 45,00	da PAS
Descrição da Meta	Indica	ador para monitoramento e	Uı de	nidade	Ano - Linha-	Linha	Meta Plano(2022	Met	de medida	Resultado	% meta
OBJETIVO Nº 1.5 - Promover a atenção Integra	al à saúd	e da mulher.									
 Atingir a razão 0,3 para mamografias realizadas em mulheres entre 50 e 69 anos. Ação Nº 1 - Atingir a razão 0,3 para mamografias r 	em mu	de mamografias realizadas lheres entre 50 e 69 anos. s em mulheres entre 50 e 69 ar	Razão	0			0,22	0,00	Razão	0,22	
Ação № 1 - Aumentar a razão de exame Citopatoló							0.00	0.71			
colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	do colo	do útero realizados.					*			-,	
Descrição da Meta . Aumentar a razão de exame Citopatológico do	avaliaç	dor para monitoramento e ão da meta de exames Citopatológicos	de medi	ida B	inha-	Linha- Base	Plano(2022- 2025)	Meta 2022	medida - Meta Razão	Resultado Anual	alcança da PAS
OD DETIVO IV 1.4 - Fromover a amphação das :	ações ue	prevenção, detecção precoce	e tra Unida		no -		er de mama e Meta	coro de	Unidade de		% meta
OBJETIVO Nº 1.4 - Promover a ampliação das a			e tro	itamento	oportuna	do câno	er de mama a	colo de	útero.		
	in	nplantado.									
Implantação consultório móvel de Saúde Bucal.		o de consultório móvel	1	Número			1	0	Número	0	
Ação № 1 - Implantar uma urgência odontológica r	no	oturna implantada.									
12. Implantar uma urgência odontológica noturna.		° de urgência odontológica		Número	1		1	0	Número	0	
Ação № 1 - Reduzir as inconsistências relacionadas	s ao peso	ll (gestantes) com busca ativa	aos p	acientes	com pendé	encias cad	lastrais e/ou se	em atend	limento.		
11. Reduzir as inconsistências relacionadas ao peso (gestantes) com busca ativa aos pacientes com pendências cadastrais e/ou sem atendimento.	11 Po	ercentual de inconsistências eduzidas.	I	Percentua	al		90,00	0,00	Percentual	0	
protocolos de biossegurança. Ação Nº 1 - Capacitar duas vezes ao ano as ASBs o		calizadas.									
10. Capacitar duas vezes ao ano as ASBs com		úmero de capacitações		Número			8	2	Número	2,00	100
urgências, emergências e protocolos clínicos. Ação Nº 1 - Capacitar duas vezes ao ano cirurgiões		alizadas. s em urgências, emergências e	protoc	colos clíi	nicos.						
O. Capacitar duas vezes ao ano cirurgiões dentistas		úmero de capacitações	1	Número			8	2	Número	2,00	100
nas USF. Ação Nº 1 - Adquirir instrumentais, equipamentos o		quipamentos garantidos. s odontológicos para garantir	100% (de abaste	cimentos i	nas USF.					
Ação N 1 - Impiantar a avanação de saude e educa 8. Adquirir instrumentais, equipamentos e insumos odontológicos para garantir 100% de abastecimento	Po	ercentual de unidades de saúde om insumos odontológicos e	: I	Percentua	al		100,00	100.	00 Percentual	100,00	100
escolas. Acão № 1 - Implantar a avaliacão de saúde e educa		nplantadas.									
. Implantar a avaliação de saúde e educação bucal		ercentual de avaliações	1	Percentua			90,00	0,00		0	

1. Incentivar o aleitamento Materno.	Nº absoluto contidos no registro de ações voltadas ao aleitamento materno.	Número		8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar o aleitamento Materno								
2. Garantir o acompanhamento das crianças de risco no 1º Ano de vida.	Percentual de acompanhamento de criança de risco no primeiro ano de vida.	Percentual		100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Garantir o acompanhamento das crianças de ris	co no 1º Ano de vida.							
3. Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis, para adoção de medidas de prevenção.	Percentual dos óbitos investigados.	Percentual		100,00	0,00	Percentual	69,23	0
Ação Nº 1 - Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis, par	ra adoção de medidas de prevenção.							
4. Reduzir a mortalidade infantil.	Percentual de óbitos infantis ocorridos no período/ano.	Percentual		15,00	0,00	Percentual	10,00	0
Ação Nº 1 - Reduzir a mortalidade infantil.								
5. Fornecer capacitações para os educadores da Rede Escolar Municipal sobre manejo da criança menores de 5 anos e adolescente (PSE).	Número de capacitações realizadas.	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fornecer capacitações para os educadores da R	ede Escolar Municipal sobre manejo	da criança menores d	le 5 anos e	e adolescente (PSE).			
6. Implantar política municipal de crianças com TEA.	Política implantada.	Número		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar política municipal de crianças com T	EA.							
7. Garantir transporte para atender a população nos exames com especialidades específicas e pessoas com TEA.	Nº de transportes ofertados	Número		1	1	Número	1,00	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliação da Atenção Especializada.

							Unidade		
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Implementar a atenção integral em saúde mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.	Percentual de Atendimentos da Residência Terapêutica e do Centro de Atenção Psicossocial.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a atenção integral em sa	ude mental atuando na prevenção, assistênci	a, tratamento	e reabilit	ação.					
2. Realizar ações de matriciamento no CAPS com Equipes de Atenção Básica.	Número de ações de matriciamento realizado.	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de matriciamento no O	CAPS com Equipes de Atenção Básica.								
3. Ampliar o número de especialidades médicas no Centro de Especialidades Médicas Municipal.	Número de especialidade ampliada.	Número			19	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o número de especialidades	médicas no Centro de Especialidades Médic	as Municipal.							
4. Qualificar a estrutura do Centro de Especialidades Médicas.	Percentual da obra de restauração do Centro de Especialidades Médicas realizada.	Número			100	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar a estrutura do Centro de E	specialidades Médicas.								
5. Elaboração de 01 protocolo de encaminhamento para exames e consultas especializadas.	Protocolo de encaminhamento elaborado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de 01 protocolo de encan	ninhamento para exames e consultas especial	izadas.							
6. Alcançar 100% de quotas agendadas x programadas no Sistema CMCE.	Percentual de quotas agendadas x programadas no Sistema CMCE.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alcançar 100% de quotas agendadas	x programadas no Sistema CMCE.								
7. Alcançar 100% de quotas agendadas x programadas no Sistema SISREG III.	Percentual de quotas agendadas x programadas no Sistema SISREG III.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alcançar 100% de quotas agendadas	x programadas no Sistema SISREG III.								
8. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão			0,22	0,00	Razão	0,22	0

Ampliar a razão de mulheres na faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo	Razão			0,33	0,00	Razão	0,33	
de 25 a 64 anos na população de determinado ocal e população da mesma faixa etária.	do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.				, -				
Ação Nº 1 - Ampliar a razão de mulheres na faixa	etária de 25 a 64 anos na população de dete	rminado loca	al e popul	ação da m	esma faixa e	tária.			
0. Redução da fila de espera para atendimentos ambulatoriais especializados.	Fila de espera para atendimentos ambulatoriais especializados.	Percentual			50,00	35,00	Percentual	35,00	100,0
Ação Nº 1 - Redução da fila de espera para atendi	mentos ambulatoriais especializados.								
11. Ampliar o ambulatório Municipal de Ortopedia com Sala de Imobilização Ortopédica e colocação de gesso.	Ambulatório Municipal de Ortopedia com Sala de Imobilização Ortopédica e colocação de gesso.	Número			1	0	Número	0	(
Ação Nº 1 - Ampliar o ambulatório Municipal de	Ortopedia com Sala de Imobilização Ortopéo	dica e coloca	ção de ge	esso.					
2. Ampliar especialidades médicas como exames complementares – Endoscopia Digestiva.	Número de exames complementares – Endoscopia Digestiva.	Número			1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Ampliar especialidades médicas como	o exames complementares ¿ Endoscopia Dig	estiva.							
3. Ampliar especialidades médicas – Reumatologia.	Número de especialidades médicas – Reumatologia.	Número			1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Ampliar especialidades médicas ¿ Re	umatologia.								
4. Ampliar a Triagem Neonatal -Teste do Olhinho.	Triagem Neonatal -Teste do Olhinho.	Número			1	0	Número	0	(
Ação Nº 1 - Ampliar a Triagem Neonatal -Teste d	o Olhinho.								
5. Ampliar o ambulatório de Cardiologia com exames complementares – Ecocardiografia Franstoráxica.	Ambulatório de Cardiologia com exames complementares – Ecocardiografia Transtoráxica.	Número			1	0	Número	0	(
Ação Nº 1 - Ampliar o ambulatório de Cardiologi.	a com exames complementares ¿ Ecocardiog	rafia Transto	oráxica.						
6. Ampliar especialidades médicas – Proctologia.	Especialidades Médicas – Proctologia.	Número			1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Ampliar especialidades médicas ¿ Pro	octologia.								
17. Ampliar o ambulatório de Saúde da Mulher com exames complementares – Colposcopia.	Ambulatório de Saúde da Mulher com exames complementares – Colposcopia.	Número			1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Ampliar o ambulatório de Saúde da M	Mulher com exames complementares ¿ Colpo	scopia.							
8. Ampliar o ambulatório de Pequenas Cirurgias.	Ambulatório de Pequenas Cirurgias.	Número			1	1	Número	0	
Ação Nº 1 - Ampliar o ambulatório de Pequenas O	Cirurgias.								
9. Ampliar especialidades médicas – Nefrologia.	Especialidades Médicas – Nefrologia.	Número			1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Ampliar especialidades médicas ¿ Ne	frologia.								
20. Ampliar o ambulatório de ginecologia.	Ambulatório de Ginecologia.	Número			1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Ampliar o ambulatório de ginecologia	ì.								
21. Ampliar especialidades médicas – Alergologia.	Especialidades Médicas – Alergologia.	Número			1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Ampliar especialidades médicas ¿ Ale									
22. Ampliar especialidades médicas – Angiologia.	Especialidades Médicas – Angiologia.	Número			1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Ampliar especialidades médicas ¿ An	-								
 Reorganizar a atenção ambulatorial por meio la efetivação da Regulação Municipal. 	Número de Protocolos elaborados.	Número			1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Reorganizar a atenção ambulatorial p									
 Adquirir equipamentos e materiais ermanentes para atender as necessidades das midades de saúde. 	Número de material Adquirido x número de unidades de saúde equipadas.	Número			4	1	Número	1,00	100,0
ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais pe	rmanentes para atender as necessidades das	unidades de	saúde						
25. Implantar o de serviço de Endoscopia.	Número de Serviço implantado.	Número			1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Implantar o de serviço de Endoscopia									
26. Implantar o laboratório de Ortopedia	Número de Serviço implantado.	Número			1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Implantar o laboratório de Ortopedia									

27. Contratação de profissional para Imobilização.	Número de profissionais contratados.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de profissional para Imol	bilização.								
28. Contratação de Fonoaudiólogo.	Número de profissional contratado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de Fonoaudiólogo.									
29. Contatação de Terapeuta Ocupacional.	Número de profissional contratado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contatação de Terapeuta Ocupaciona	1.								
30. Contratação de Psicólogo infantil.	Número de profissional contratado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de Psicólogo infantil.									
31. Contratação de Psiquiatra infantil.	Número de profissional contratado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de Psiquiatra infantil.									
32. Contratação de Infectologista.	Número de profissional contratado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de Infectologista.									
33. Contratação de profissional para realizar Colposcopia.	Número de profissional contratado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de profissional para reali	zar Colposcopia.								
34. Realizar capacitações dos profissionais e dos processos de trabalho do Hospital Petrolina Campos.	Número de capacitações realizada/ ano.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações dos profissiona	is e dos processos de trabalho do Hospital Po	etrolina Camp	oos.						
35. Capacitação da equipe médica para manejo dos equipamentos e fluxo de atendimento informatizado.	Número de capacitações realizadas ano.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação da equipe médica para m	nanejo dos equipamentos e fluxo de atendime	ento informati	izado						
36. Implantar o prontuário eletrônico nos consultórios da emergência.	Prontuário Eletrônico implantado.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o prontuário eletrônico nos	consultórios da emergência.								
37. Implantar o sistema eletrocardiograma.	Serviço implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o sistema eletrocardiogram	a.								
38. Informatização do serviço de RX.	Serviço informatizado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Informatização do serviço de RX.									
39. Aumentar em 30% o número de procedimentos cirúrgicos.	Percentual de procedimentos cirúrgicos realizados.	Percentual			30,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar em 30% o número de proce	edimentos cirúrgicos								
40. Capacitar equipe para realização de medidas efetivas para o controle de infecções, buscando a diminuição das taxas de infecção (adorno zero, práticas de lavagem das mãos corretamente).	Número de capacitação realizada.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar equipe para realização de n	nedidas efetivas para o controle de infecções	, buscando a	diminuiçã	io das tax	as de infecção				
41. Implantar o serviço de semi-intensiva para neonatologia.	Serviço implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o serviço de semi-intensiva	para neonatologia								
42. Implantar cirurgia de Frenotomia.	Serviço implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar cirurgia de Frenotomia.									
43. Implementar o pré-natal de alto risco no HMPC.	Serviço implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 Implementar o pré-natal de alto risc	o no HMPC.								
44. Implantar CPN (centro de parto humanizado).	Serviço implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar CPN (centro de parto huma	nnizado).								
45. Realizar ações educativas para as puérperas da maternidade.	Número de capacitação realizada.	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas para as pué	rperas da maternidade.								
46. Implantação do ultrassom natural.	Serviço implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação do ultrassom natural.									

47. Implantar o programa de residência em enfermagem obstétrica.	Serviço implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o programa de residência e	em enfermagem obstétrica.								
48. Implantar o teste da orelhinha.	Serviço implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o teste da orelhinha.									
49. Abertura do serviço de atendimento de infectologia para as crianças do município.	Serviço implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Abertura do serviço de atendimento o	de infectologia para as crianças do município	D							
50. Implantação de um centro de especialidades em atenção à saúde a pessoa idosa e equipes específicas.	Centro de Especialidade implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - mplantação de um centro de especial	idades em atenção à saúde a pessoa idosa e	equipes especí	ficas						
51. Implantar um consultório móvel para atendimento a pessoas em situação de rua e usuários de drogas;	Consultório móvel implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar um consultório móvel para	atendimento a pessoas em situação de rua e	usuários de d	rogas;						
52. Implantar o CAPS INFANTIL E AD;	CAPS Infantil e AD implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o CAPS INFANTIL E AD	;								
53. Garantir assistência do território do serviço CAPS, com o aumento das visitas domiciliares;	Percentual de visitas domiciliares realizadas no território.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir assistência do território do s	erviço CAPS, com o aumento das visitas do	miciliares;							
54. Garantir transporte para atender a população nos exames com especialidades específicas e pessoas com TEA.	Número de transporte ofertados.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir transporte para atender a pop	pulação nos exames com especialidades esp	ecíficas e pesso	oas com '	TEA.					
55. Implantar Centro de atendimento integrado (Saúde, Assistência Social, LGBTQ+).	Centro de atendimento integrado implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Centro de atendimento inte	egrado (Saúde, Assistência Social, LGBTQ-	-).							

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica, garantindo medicamento para a atenção básica.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e Ampliar assistência farmacêt	utica proporcionando melho	ria na assist	ência à p	opulação					
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Conclusão do processo de informatização da CAF;	CAF Informatizada;	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Conclusão do processo de informatização da CAF									
2. Informatizar a Farmácia de Dispensação Especial;	Farmácia de Dispensação Especial Informatizada.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - nformatizar a Farmácia de Dispensação Especial;									
3. Cadastrar 100% dos pacientes usuários dos Programas assistidos na Farmácia de Dispensação Especial.	Percentual de pacientes cadastrados.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Cadastrar 100% dos pacientes usuários dos Programas	s assistidos na Farmácia de Di	ispensação Es	special.						
4. Criar um fluxo, junto às Unidades de Saúde da Família para a realização da distribuição dos medicamentos da atenção básica no município.	Presença de fluxo elaborado e sendo utilizado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação № 1 - Criar um fluxo, junto às Unidades de Saúde da Famíl	ia para a realização da distrib	uição dos me	dicamento	os da aten	ção básica no 1	nunicíp	io.		
5. Realizar campanha junto às Unidades de Saúde da Família visando promover o uso racional de medicamentos.	Quantitativo de campanhas para promoção do uso racional de medicação realizadas.	Número			6	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanha junto às Unidades de Saúde da Fa	mília visando promover o uso	racional de	medicame	entos.					
6. Implantar o Sistema HORUS na rede municipal de assistência farmacêutica;	HORUS implantado na rede farmacêutica Municipal.	Número			31	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 Implantar o Sistema HORUS na rede municipal de a	assistência farmacêutica;								
7. Ampliar o projeto de entrega de insumos nos domicílios dos pacientes prioritários;	Projeto Ampliado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação № 1 - Ampliar o projeto de entrega de insumos nos domicíli	ios								

8. Promover atualização dos funcionários da Farmácia Municipal.	Frequência do curso de capacitação.	Número		7	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover atualização dos funcionários da Farmácia M	Municipal.							
9. Implantar o Projeto: Sacola Hiper dia, nas farmácias das 27 Unidades de Saúde da Família.	Número de projetos implantados.	Número		27	0	Número	0	C
Ação Nº 1 - Implantar o Projeto: Sacola Hiper dia nas farmácias d	as unidades de saúde da fámil	lia						
10. Inclusão dos acamados no projeto remédio até você.	Percentual de acamados inclusos.	Percentual		100,00	0,00	Percentual	0	C
Ação Nº 1 - Inclusão dos acamados no projeto remédio até você.								
11. Implantar estagiários ou auxiliar nas farmácias das Unidades de Saúde da Família.	27 Unidades de Saúde da Família.	Número		27	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar estagiários ou auxiliar nas farmácias das Un	nidades de Saúde da Família							
12. Implantar o projeto para coleta de doações e medicamentos vencidos nas 27 Unidades de Saúde da Família.	Número de Projetos Implantados	Número		27	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o projeto para coleta de doações e medican	nentos vencidos							
13. Realizar capacitações da equipe CAF.	Número de capacitações realizadas.	Número		7	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações da equipe CAF.								
14. Adesão de celulares – Para contato com os pacientes para realizar as entregas dos insumos.	Número de celulares adquiridos.	Número		3	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Adesão de celulares								
15. Realizar ações da Assistência Farmacêutica -voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.	Número de ações realizadas.	Número		3	0	Número	0	C
Ação Nº 1 - Realizar ações da Assistência Farmacêutica -voltadas	à promoção, proteção e recup	peração da saú	de					
16. Criação da REMUME 2022	Número de REMUME criados.	Número		1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criação da REMUME								
17. Realizar 3 reavaliações da REMUME.	Número de reavaliações da REMUME.	Número		3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 3 reavaliações da REMUME.								
18. Garantir aos idosos institucionalizados o recebimento mensal	Protocolos de recebimento	Número		1	0	Número	0	(

DIRETRIZ Nº 4 - Efetivação e aprimoramento das ações de Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar as ações da vigilânci	a Sanitária no Município.								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Inspecionar, no mínimo, 70% dos Estabelecimentos de Alimentos com Cadastro na Vigilância Sanitária;	Percentual de inspeções realizadas;	Percentual			70,00	70,00	Percentual	30,00	42,86
Ação Nº 1 - Inspecionar, no mínimo, 70% dos Estabelec	cimentos de Alimentos com Cadas	tro na Vigilâı	ncia Sanitár	ia;					
2. Promoção de treinamentos para os profissionais da Vigilância Sanitária Local;	Número de capacitações realizadas para Vigilância Sanitária.	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promoção de treinamentos para os profissio	onais da Vigilância Sanitária Loca	1;							
3. Realizar capacitações nos segmentos Saúde e Alimentos.	Número de capacitações realizadas;	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações nos segmentos Saúde	e Alimentos.								
4. Inspecionar os estabelecimentos regulados no município.	Inspecionar 60% dos estabelecimentos.	Percentual			60,00	60,00	Percentual	30,00	50,00
Ação Nº 1 - Inspecionar os estabelecimentos regulados	no município.								
5. Elaborar e implantar o código sanitário.	Código sanitário elaborado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar o código sanitário									
6. Fiscalizar 100% dos eventos municipais.	Percentual de eventos fiscalizados;	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

	ercentual de estabelecimentos Especionados.	Percentual		,	70,00	70,00	Percentual	40,00	57,14
Ação Nº 1 - Inspecionar, no mínimo, 70% dos estabelecimo	entos de saúde;								
OBJETIVO Nº 4.2 - Operacionalizar as ações da vigilâr	cia ambiental melhorando o pla	anejamento e	fornecen	do melho	oria à qualidae	de de vida	da populaçã	ĭo.	
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Realizar bloqueio nos casos positivos para raiva.	Percentual de bloqueio dos casos positivos realizado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar bloqueio nos casos positivos para raiv	a								
2. Realizar Campanha de Vacinação – Antirrábica Animal (Cães e Gatos) - anualmente vacinando minimamente 80% dos cães e 70% dos gatos (Essa meta irá depender da disponibilidade das vacinas do Ministério da Saúde).	Número de Campanhas realizadas.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Campanha de Vacinação ¿ Antirrábic	a Animal (Cães e Gatos)								
 Monitorar o vírus rábico na população canina, felina e quiróptera em parceria com a I GERES. 	Número de amostras caninas e dos morcegos suspeitos enviados para o Laboratório de Endemias (LABEND).	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o vírus rábico na população canina,	felina e quiróptera em parceria co	om a I GERES	S.						
 Realizar coletas para de exame colposcópio para controle da esquistossomose em parceria com as Unidades de Saúde da Família. 	Número de coletas realizadas/ano referente ao exame colposcópio para controle da esquistossomose.	Número			20.000	5.000	Número	2.500,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar coletas para de exame colposcópio pa	ra controle da esquistossomose er	n parceria coi	n as Unida	ades de Sa	aúde da Famíli	a.			
 Realizar coletas de amostras de água em sistema de abastecimento público para análise bacteriológica, turbidez e cloro residual. 	bacteriológica, turbidez e cloro residual. Nº de coletas de amostras de água realizadas.	Número			3.024	756	Número	378,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar coletas de amostras de água em sister	na de abastecimento público para	análise bacter	iológica, t	urbidez e	cloro residual				
6. Realizar ações de educação em saúde nas escolas do município com temas de interesse da vigilância ambiental em articulação com a atenção primária.	Percentual de capacitações realizadas.	Percentual			70,00	70,00	Percentual	11,00	15,71
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde nas esco	las do município com temas de in	teresse da vig	ilância am	biental e	m articulação o	om a aten	ção primária.		
7. Realizar capacitações para os técnicos da vigilância ambiental.	Número de capacitações realizadas.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para os técnicos da vigil	ância ambiental.								
8. Realizar ações extras (fora da rotina) de combate as arboviroses.	Realizar 04 ações extras (fora da rotina) de combate as arboviroses.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações extras (fora da rotina) de comba	ate as arboviroses.								
9. Implantar Comitês Intra e Interinstitucionais do Programa de Combate à Dengue.	Implantação do Comitê de Dengue.	Número			1	1	Número	0	(
Ação Nº 1 - Implantar Comitês Intra e Interinstitucionais d	Programa de Combate à Dengue	e.							
10. Realizar ações preventivas/ educativas nas escolas municipais para controle da Dengue.	Número de ações realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações preventivas/ educativas nas esc	olas municipais para controle da I	Dengue.							
11. Realizar ciclos de visitas domiciliares por agente de endemias para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos realizados por agente de endemias.	Número			16	4	Número	0	(
Ação Nº 1 - Realizar ciclos de visitas domiciliares por agen	te de endemias para controle veto	orial da dengu	e.						
 Implantação de Clínica veterinária para atendimento da população animal. 	Clínica veterinária implantada.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de Clínica veterinária para atendi	mento da população animal.								
13. Implantar programa de prevenção e tratamento a esporotricose.	Programa Implantado.	Número			1	1	Número	0	(
Ação Nº 1 - Implantar programa de prevenção e tratamento	a esporotricose					,			
14. Contratação de serviço de remoção e guarda de animais de grande porte errantes do município.	Serviço contrato.	Número			1	0	Número	0	(

 Realizar ações de castração para populaçã 				Número										
abrigos do município	o animal em	Número de ações realizadas	;. N)			(6	0		Número	0	
Ação Nº 1 - Realizar ações de castração para	população anin	nal em abrigos do município												
16. Realizar ciclos de Lira (Levantamento de rápido).	Índice	Número de ciclos realizados	s. N	Número)			:	24	6		Número	6,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar ciclos de Lira (Levantar	nento de Índice	rápido).												
17. Ampliar equipe de Agentes de Combate a ACE com base nas necessidades exigida por o programa.		Número de equipes de ACE ampliada.	i N	Número)				1	0		Número	0	
Ação Nº 1 - Ampliar equipe de Agentes de C	ombate a Ender	nias - ACE com base nas ne	cessidad	des exi	gida por	cada	progra	ama						
18. Realizar melhoria no abastecimento de ág rurais (Conferência de Saúde).	ua nas áreas	Percentual de área Rural atendida com o abastecimer e qualidade de água tratada.	nto	Percent	ual				100,00	100	0,00	Percentual	0	
Ação Nº 1 - Realizar melhoria no abastecime	nto de água nas	áreas rurais (Conferência de	Saúde											
OBJETIVO Nº 4.3 - Qualificar as ações de	Vigilância Ep	idemiológica.												
Descrição da Meta	Indicador pa avaliação da	ara monitoramento e meta	Unida de medid		Ano - Linha- Base	Lini Base	ha-	Meta Plano 2025	0(2022-	Meta 20)22	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançad da PAS
Executar o Projeto: Prevenção e Enfrentamento às Violências Contra a Mulher no Município de São Lourenço da Mata - PE.		ões; Frequência de /Execução do Projeto.	Númer	ro				1		0		Número	0	
Ação Nº 1 - Executar o Projeto: Prevenção e	Enfrentamento	às Violências Contra a Mulh	er no M	Iunicíp	io de Sã	o Lou	renço	da N	⁄Iata - PE	l.				
 Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas). 	Percentual de investigados.	e eventos vitais	Percen	ntual				100,0	00	100,00		Percentual	100,00	100,0
$Ação\ N^{\rm o}\ 1$ - Investigar anualmente 100% dos causas externas).	eventos vitais d	le interesse a saúde (óbito inf	fantil, fe	etal, m	ulher en	idade	e férti	l, ma	terno, do	enças de	notif	icação comp	ulsória, mal o	definidas e
3. Ampliar em 20% a captação e registros de doenças e agravos notificáveis;	Percentual de captados e re	doenças e agravos gistrados.	Percen	ntual			- 1	20,00)	20,00		Percentual	20,00	100,0
Ação Nº 1 - Ampliar em 20% a captação e res	gistros de doenç	ças e agravos notificáveis												
 Encerrar anual e oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória. 	Percentual de encerrados.	e doenças e agravos	Percen	ntual			8	85,00)	85,00		Percentual	56,00	65,8
Ação Nº 1 - Encerrar anual e oportunamente	85% casos de de	penças e agravos de notificaç	ão com	ıpulsór	ia.									
5. Produzir quadrimestralmente boletins epidemiológicos da situação de saúde do município.	Número de b quadrimestra	oletim produzido	Númei					12		3		Número		
				ero								Numero	0	
Ação Nº 1 - Produzir quadrimestralmente bol	etins epidemiol		do muni									Numero	0	
	etins epidemiol	ógicos da situação de saúde o	do muni	icípio.				100,0	00	100,00		Percentual	100,00	100,0
6. Monitorar áreas de maior incidência dos casos de Covid-19.	Áreas monito	ógicos da situação de saúde o oradas.		icípio.				100,0	00	100,00				100,0
6. Monitorar áreas de maior incidência dos casos de Covid-19. Ação Nº 1 - Monitorar áreas de maior incidêr 7. Aumentar a proporção de cura dos casos	Áreas monito	ógicos da situação de saúde o radas. le Covid-19. e cura nos casos novos de		icípio.				100,0 90,00		100,00				
6. Monitorar áreas de maior incidência dos casos de Covid-19. Ação Nº 1 - Monitorar áreas de maior incidência. 7. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase e tuberculose.	Áreas monito	ógicos da situação de saúde o oradas. le Covid-19. e cura nos casos novos de tuberculose.	Percen	icípio.								Percentual	100,00	
6. Monitorar áreas de maior incidência dos	Áreas monito Areas monito Percentual de hanseníase e os casos novos o Investigar any vitais de interfetal, mulher doenças de no	ógicos da situação de saúde o oradas. le Covid-19. e cura nos casos novos de tuberculose.	Percen	ntual)			Percentual	100,00	100,0 66,1 92,9
6. Monitorar áreas de maior incidência dos casos de Covid-19. Ação Nº 1 - Monitorar áreas de maior incidêr 7. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase e tuberculose. Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de cura de 8. Investigar anualmente os eventos vitais de	Áreas monitor de la caso de la caso de la caso sonovos e la caso novos e la ca	ógicos da situação de saúde o pradas. le Covid-19. le cura nos casos novos de tuberculose. le hanseníase e tuberculose. le hanseníase e tuberculose. lualmente 90 % dos eventos resse a saúde (óbito infantil, em idade fértil, materno, otificação compulsória, mal ausas externas).	Percen	ntual				90,00)	90,00		Percentual	100,00	66,1
6. Monitorar áreas de maior incidência dos casos de Covid-19. Ação Nº 1 - Monitorar áreas de maior incidêr. 7. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase e tuberculose. Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de cura do 8. Investigar anualmente os eventos vitais de interesse a saúde (óbitos).	Áreas monito Areas monito Percentual de hanseníase e os casos novos o Investigar am vitais de interfetal, mulher doenças de no definidas e cas vitais de interes Implantar um Municipal de	ógicos da situação de saúde o pradas. le Covid-19. le cura nos casos novos de tuberculose. le hanseníase e tuberculose. le hanseníase e tuberculose. lualmente 90 % dos eventos resse a saúde (óbito infantil, em idade fértil, materno, otificação compulsória, mal ausas externas).	Percen	ntual ntual			9	90,00)	90,00	aada	Percentual	100,00	66,1

 Produzir anualmente perfil epidemiológico. 	Produzir anualmente 01 perfil epidemiológico.	Número	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Produzir anualmente perfil epiden	niológico.						
12. Realizar reuniões ao ano da Comissão Técnica Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil, Materno e por Causas Mal Definidas.	Número de reuniões realizadas.	Número	20	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reuniões ao ano da Comi	ssão Técnica Municipal de Prevenção do C	Óbito Fetal, Infantil,	Materno e por Cau	sas Mal Definidas			
13. Reduzir o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase.	Reduzir para 5% o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase.	Percentual	5,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reduzir o abandono do tratamento	o de tuberculose e hanseníase.						
14. Aumentar a taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase.	Aumentar em 90% a taxa de cura entre os casos diagnosticados.	Percentual	90,00	90,00	Percentual	59,50	66,11
Ação Nº 1 - Aumentar a taxa de cura entre os	casos diagnosticados de tuberculose e hans	seníase					
15. Ampliar os exames em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.	Ampliar para 90% o exame de comunicantes e contatos.	Percentual	90,00	90,00	Percentual	85,81	95,34
Ação Nº 1 - Ampliar os exames em comunicar	ntes e contatos de todos os pacientes de tub	perculose e hansenías	se.				
16. Realizar anualmente uma capacitação para os profissionais das Unidades de Saúde da Família em ações de promoção, prevenção e seguimento à tuberculose, hanseníase ou outros agravos de importância a saúde pública.	Número de capacitação realizada.	Número	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar anualmente uma capacita outros agravos de importância a saúde pública.		Saúde da Família en	n ações de promoç	ão, prevenção e seg	uimento à tuberc	ulose, hansen	íase ou
17. Realizar capacitação para os técnicos da vigilância epidemiológica.	Número de capacitação realizada.	Número	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os técni	cos da vigilância epidemiológica.						
18. Atender as denúncias/solicitações da população.	Atender, no mínimo, 80% das denúncias/solicitações da população.	Percentual	80,00	80,00	Percentual	60,00	75,00
Ação Nº 1 - Atender as denúncias/solicitações	da população						
19. Realizar bloqueios nos casos notificados e confirmados de leptospirose.	Realizar bloqueios em 100% dos casos notificados e confirmados de leptospirose.	Percentual	100,0	100,00	Percentual	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Qualificar a Gestão municipal no Âmbito da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Realizar capacitações para gestores em processo de trabalho.	Número de Capacitações realizadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para gestores em processo	o de trabalho.								
2. Implantar sistema integrado regulatório da rede municipal de Saúde, facilitando o acesso com qualidade às ações e serviços de saúde.	Projeto de regulação Municipal.	Número			1	0	Número	0	C
Ação Nº 1 - Implantar sistema integrado regulatório da rede	municipal de Saúde								
3. Realizar treinamento para utilização dos instrumentos do SIA-SUS;	Número de treinamento realizado.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento para utilização dos instrur	nentos do SIA-SUS								
4. Implantar o sistema de auditoria do SUS.	Sistema implantado.	Número			1	0	Número	0	C
Ação Nº 1 - Implantar o sistema de auditoria do SUS.									
5. Implantar o sistema de Ouvidores do SUS.	Sistema implantado.	Número			1	Não programada	Número		
6. Contratação de empresa especializada em monitoramento, alimentação dos sistemas de informação em saúde, e elaboração de relatórios de acompanhamento das políticas estratégicas, atenção básica e especializada ambulatorial e hospitalar.	Empresa Contratada.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de empresa especializada em moni	toramento								
7. Oferecer transporte específico para atender as necessidades de saúde dos pacientes para as comunidades de Santo Antônio, Poço Dantas, Outeiro de Pedro, Engenho Araújo, Campo Alegre, Povoado Barro e demais localidades da região de Lages.	Número de transporte ofertado.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer transporte específico para atender as n	ecessidades de saúde dos pac	ientes							
8. Valorização dos trabalhadores de saúde, obedecendo o piso salarial.	Piso salarial implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Valorização dos trabalhadores de saúde, obedec	endo o piso salarial.								
9. Fortalecer a política de educação permanente em saúde, referente a inclusão social no município;	Política implantada e fortalecida.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a política de educação permanente es	m saúde, referente a inclusão	social no mu	nicípio						
10. Ampliar e fortalecer a divulgação de informações do potencial dos serviços de saúde no município;	Percentual de informações /publicações divulgadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar e fortalecer a divulgação de informaçõ	es do potencial dos serviços d	le saúde no r	nunicípio						
11. Contratação de Agentes Comunitários de Saúde para as áreas descobertas;	Percentual de Agentes Comunitários de Saúde contratados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de Agentes Comunitários de Saúde	e para as áreas descobertas								
12. Descentralizar a confecção do cartão SUS em cada Unidade de Saúde da Família – USF, garantido acessibilidade dos serviços no município;	Número de USFs contendo o serviço de confecção do Cartão SUS.	Número			27	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Descentralizar a confecção do cartão SUS em c	ada Unidade de Saúde da Fan	nília ¿ USF,	garantido	acessibili	dade dos serviç	cos no municíp	pio;		
13. Garantir Transportes para serviços de saúde direcionados a zona rural e garantir ambulâncias monitoradas por GPS nas unidades de saúde.	Percentual das áreas Rurais atendidas com o transporte.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir Transportes para serviços de saúde dir	ecionados a zona rural								
14. Regularização do vínculo dos profissionais de ACS e ACE.	Regularização dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate a Endemias instituída.	Número			1	0	Número	0	C

DIRETRIZ $N^{\rm o}$ 6 - Consolidar os mecanismos de gestão participativa da Política Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Definir o calendário das reuniões para funcionamento das ações do Conselho Municipal.	Calendário de ações do Conselho.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir o calendário das reuniões para fun	cionamento das ações do Conselho l	Municipal.							
Garantir as fiscalizações Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de fiscalização realizada.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir as fiscalizações Conselho Munici	pal de Saúde.								
Aquisição de estrutura física adequada e de equipamentos para o funcionamento do Conselho de Saúde.	Estrutura física e equipamentos adquiridos.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de estrutura física adequada e d	e equipamentos para o funcionamen	to do Consell	no de Saúd	e.					
4. Publicitar os trabalhos e atos do Conselho Municipal de Saúde na internet, por meio do portal/Página/Site.	Percentual de divulgações nos meios de comunicação realizadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações	Reinaugurar o CEO - Centro de especialidades odontológicas.	0	0
Complementares	Alcançar 100% de quotas agendadas x programadas no Sistema SISREG III.	100,00	100,00
	Implantar um consultório móvel para atendimento a pessoas em situação de rua e usuários de drogas;	0	0
	Implantar o CAPS INFANTIL E AD;	0	0
122 - Administração	Aumentar a razão de exame Citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,00	0,33
Geral	Definir o calendário das reuniões para funcionamento das ações do Conselho Municipal.	1	1
	Realizar capacitações para gestores em processo de trabalho.	2	2
	Executar o Projeto: Prevenção e Enfrentamento às Violências Contra a Mulher no Município de São Lourenço da Mata - PE.	0	0
	Implementar a atenção integral em saúde mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.	100,00	100,00
	Atingir a razão 0,3 para mamografias realizadas em mulheres entre 50 e 69 anos.	0,00	0,22
	Garantir as fiscalizações Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Implantar sistema integrado regulatório da rede municipal de Saúde, facilitando o acesso com qualidade às ações e serviços de saúde.	0	0
	Promoção de treinamentos para os profissionais da Vigilância Sanitária Local;	1	0
	Informatizar a Farmácia de Dispensação Especial;	0	0
	Qualificar através de reformas as Unidades de Saúde da Família.	3	3
	Aquisição de estrutura física adequada e de equipamentos para o funcionamento do Conselho de Saúde.	0	0
	Realizar treinamento para utilização dos instrumentos do SIA-SUS;	1	1
	Ampliar o número de especialidades médicas no Centro de Especialidades Médicas Municipal.	0	0
	Reduzir a incidência de mortalidade materna.	0	5
	Publicitar os trabalhos e atos do Conselho Municipal de Saúde na internet, por meio do portal/Página/Site.	100,00	100,00
	Implantar o sistema de auditoria do SUS.	0	0
	Qualificar a estrutura do Centro de Especialidades Médicas.	0	0
	Implantar a Casa de Parto.	0	0
	Elaboração de 01 protocolo de encaminhamento para exames e consultas especializadas.	0	0
	Implantar política municipal de crianças com TEA.	1	1
	Contratação de empresa especializada em monitoramento, alimentação dos sistemas de informação em saúde, e elaboração de relatórios de acompanhamento das políticas estratégicas, atenção básica e especializada ambulatorial e hospitalar.	1	1
	Realizar ações de educação em saúde nas escolas do município com temas de interesse da vigilância ambiental em articulação com a atenção primária.	70,00	11,00
	Fiscalizar 100% dos eventos municipais.	100,00	100,00
	Alcançar 100% de quotas agendadas x programadas no Sistema CMCE.	100,00	100,00

Garantir transporte para atender a população nos exames com especialidades específicas e pessoas com TEA.	1	1
Oferecer transporte específico para atender as necessidades de saúde dos pacientes para as comunidades de Santo Antônio, Poço Dantas, Outeiro de Pedro, Engenho Araújo, Campo Alegre, Povoado Barro e demais localidades da região de Lages.	1	1
Realizar capacitações para os técnicos da vigilância ambiental.	1	1
Realizar ações extras (fora da rotina) de combate as arboviroses.	1	1
Valorização dos trabalhadores de saúde, obedecendo o piso salarial.	0	0
Capacitar duas vezes ao ano cirurgiões dentistas em urgências, emergências e protocolos clínicos.	2	2
Fortalecer a política de educação permanente em saúde, referente a inclusão social no município;	1	1
Aquisição de transporte para realizar buscas ativas de pacientes.	0	0
Ampliar e fortalecer a divulgação de informações do potencial dos serviços de saúde no município;	100,00	100,00
Redução da fila de espera para atendimentos ambulatoriais especializados.	35,00	35,00
Capacitar duas vezes ao ano as ASBs com protocolos de biossegurança.	2	2
Contratação de Agentes Comunitários de Saúde para as áreas descobertas;	100,00	0,00
Implantar uma urgência odontológica noturna.	0	(
Descentralizar a confecção do cartão SUS em cada Unidade de Saúde da Família – USF, garantido acessibilidade dos serviços no município;	0	(
Implantação consultório móvel de Saúde Bucal.	0	(
Garantir Transportes para serviços de saúde direcionados a zona rural e garantir ambulâncias monitoradas por GPS nas unidades de saúde.	100,00	100,00
Realizar ações de Promoção da Cultura de Paz Cidadania e Direitos Humanos.	2	2
Regularização do vínculo dos profissionais de ACS e ACE.	0	(
Contratação de serviço de remoção e guarda de animais de grande porte errantes do município.	0	(
Ampliar os exames em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.	90,00	85,8
Realizar anualmente uma capacitação para os profissionais das Unidades de Saúde da Família em ações de promoção, prevenção e seguimento à tuberculose, hanseníase ou outros agravos de importância a saúde pública.	1	
Ampliar equipe de Agentes de Combate a Endemias - ACE com base nas necessidades exigida por cada programa.	0	
Realizar capacitação para os técnicos da vigilância epidemiológica.	1	
Realizar melhoria no abastecimento de água nas áreas rurais (Conferência de Saúde).	100,00	0,0
Atender as denúncias/solicitações da população.	80,00	60,0
Adquirir equipamentos e materiais permanentes para atender as necessidades das unidades de saúde.	1	
Contratação de Infectologista.	0	(
Contratação de profissional para realizar Colposcopia.	0	(
Realizar capacitações dos profissionais e dos processos de trabalho do Hospital Petrolina Campos.	2	:
Capacitação da equipe médica para manejo dos equipamentos e fluxo de atendimento informatizado.	2	:
Implantar o prontuário eletrônico nos consultórios da emergência.	1	
Implantar o sistema eletrocardiograma.	0	
Informatização do serviço de RX.	0	(
Implementar o pré-natal de alto risco no HMPC.	0	(
Implantar CPN (centro de parto humanizado).	0	(
Realizar ações educativas para as puérperas da maternidade.	3	
Implantação do ultrassom natural.	0	
Implantar o programa de residência em enfermagem obstétrica.	0	
Implantar o teste da orelhinha.	0	
Abertura do serviço de atendimento de infectologia para as crianças do município.	0	
Implantação de um centro de especialidades em atenção à saúde a pessoa idosa e equipes específicas.	0	(
Implantar um consultório móvel para atendimento a pessoas em situação de rua e usuários de drogas;	0	
Implantar o CAPS INFANTIL E AD;	0	
* ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' '	100,00	100,0
Garantir assistência do território do servico CAPS, com o aumento das visitas domiciliares:		100,00
Garantir assistência do território do serviço CAPS, com o aumento das visitas domiciliares; Garantir transporte para atender a população nos exames com especialidades específicas e pessoas com TEA.		1
Garantir assistência do território do serviço CAPS, com o aumento das visitas domiciliares; Garantir transporte para atender a população nos exames com especialidades específicas e pessoas com TEA. Implantar Centro de atendimento integrado (Saúde, Assistência Social, LGBTQ+).	1	1

https://digisusgmp.saude.gov.br 26 de 46

301 - Atenção Básica

Realizar capacitações para gestores em processo de trabalho.	2	2
Executar o Projeto: Prevenção e Enfrentamento às Violências Contra a Mulher no Município de São Lourenço da Mata - PE.	0	0
Conclusão do processo de informatização da CAF;	1	1
Implementar a atenção integral em saúde mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.	100,00	100,00
Incentivar o aleitamento Materno.	2	2
Adequar a assistência pré-natal a razão preconizada pelo Ministério de Saúde de 6 consultas ou mais.	45,00	45,00
Aumentar a razão de exame Citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,00	0,33
Ampliar a cobertura estimada de Saúde Bucal na população.	10,00	10,00
Implantar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas USFs.	100,00	100,00
Promover a ampliação da cobertura populacional estimada pelos Agentes Comunitários de Saúde.	65,00	65,00
Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas).	100,00	100,00
Informatizar a Farmácia de Dispensação Especial;	0	0
Realizar ações de matriciamento no CAPS com Equipes de Atenção Básica.	3	3
Garantir o acompanhamento das crianças de risco no 1º Ano de vida.	0,00	100,00
Atingir a razão 0,3 para mamografias realizadas em mulheres entre 50 e 69 anos.	0,00	0,22
Aumentar em 10% a média de ação de escovação dental supervisionada.	10,00	10,00
Reinaugurar o CEO - Centro de especialidades odontológicas.	0	0
Realizar treinamento para utilização dos instrumentos do SIA-SUS;	1	1
Ampliar em 20% a captação e registros de doenças e agravos notificáveis;	20,00	20,00
Monitorar o vírus rábico na população canina, felina e quiróptera em parceria com a I GERES.	100,00	100,00
Cadastrar 100% dos pacientes usuários dos Programas assistidos na Farmácia de Dispensação Especial.	0,00	0,00
Ampliar o número de especialidades médicas no Centro de Especialidades Médicas Municipal.	0	0
Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis, para adoção de medidas de prevenção.	0,00	69,23
Promover o aumento da adesão das gestantes às consultas de pré-natal.	45,00	45,00
Implementar ações da atenção básica de acordo com a metodologia e as diretrizes estabelecidas pelo Previne Brasil.	100,00	100,00
Encerrar anual e oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	85,00	56,00
Realizar coletas para de exame colposcópio para controle da esquistossomose em parceria com as Unidades de Saúde da Família.	5.000	2.500
	0	2.300
Criar um fluxo, junto às Unidades de Saúde da Família para a realização da distribuição dos medicamentos da atenção básica no município.	0	0
Reduzir a mortalidade infantil.	0,00	10,00
Reduzir a incidência de mortalidade materna.	0	5
Implantar salas odontológicas nas áreas descobertas.	0	0
Realizar o acompanhamento de 95% dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil na primeira e segunda vigência do ano.	82,71	82,71
Realizar campanha junto às Unidades de Saúde da Família visando promover o uso racional de medicamentos.	0	0
Elaboração de 01 protocolo de encaminhamento para exames e consultas especializadas.	0	0
Fornecer capacitações para os educadores da Rede Escolar Municipal sobre manejo da criança menores de 5 anos e adolescente (PSE).	1	1
Implantar a Casa de Parto.	0	0
Implantar laboratório de prótese dentária oferecendo reabilitação e consequentemente qualidade de vida aos pacientes.	0	0
Reduzir a proporção de exodontias em relação a procedimentos preventivos e curativos.	0,00	0,00
Monitorar áreas de maior incidência dos casos de Covid-19.	100,00	100,00
Realizar ações de educação em saúde nas escolas do município com temas de interesse da vigilância ambiental em articulação com a atenção primária.	70,00	11,00
Implantar o Sistema HORUS na rede municipal de assistência farmacêutica;	3	3
Alcançar 100% de quotas agendadas x programadas no Sistema CMCE.	100,00	100,00
Implantar política municipal de crianças com TEA.	1	1
Realizar testagem de HIV.	44,00	15,00
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase e tuberculose.	90,00	59,50
Realizar capacitações para os técnicos da vigilância ambiental.	1	1
Ampliar o projeto de entrega de insumos nos domicílios dos pacientes prioritários;	0	0
r - r - g	9	

Alcançar 100% de quotas agendadas x programadas no Sistema SISREG III.	100,00	100,00
Garantir transporte para atender a população nos exames com especialidades específicas e pessoas com TEA.	1	1
Implantar a avaliação de saúde e educação bucal nas escolas.	0,00	0,00
Realizar testagem de HEPATITE C.	96,00	15,00
Investigar anualmente os eventos vitais de interesse a saúde (óbitos).	90,00	83,65
Realizar ações extras (fora da rotina) de combate as arboviroses.	1	1
Promover atualização dos funcionários da Farmácia Municipal.	1	1
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,00	0,22
Adquirir instrumentais, equipamentos e insumos odontológicos para garantir 100% de abastecimentos nas USF.	100,00	100,00
Realizar testagem de SÍFILIS.	100,00	15,00
Fortalecer a política de educação permanente em saúde, referente a inclusão social no município;	1	1
Implantar o Projeto: Sacola Hiper dia, nas farmácias das 27 Unidades de Saúde da Família.	0	0
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,00	0,33
Capacitar duas vezes ao ano cirurgiões dentistas em urgências, emergências e protocolos clínicos.	2	2
Capacitar duas vezes ao ano as ASBs com protocolos de biossegurança.	2	2
Encerrar anual e oportunamente os casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	85,00	56,00
Inclusão dos acamados no projeto remédio até você.	0,00	0,00
Redução da fila de espera para atendimentos ambulatoriais especializados.	35,00	35,00
Reduzir as inconsistências relacionadas ao peso ll (gestantes) com busca ativa aos pacientes com pendências cadastrais e/ou sem atendimento.	0,00	0,00
Implantar estagiários ou auxiliar nas farmácias das Unidades de Saúde da Família.	13	13
Realizar ações de Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas.	2	2
Descentralizar a confecção do cartão SUS em cada Unidade de Saúde da Família – USF, garantido acessibilidade dos serviços no município;	0	0
Realizar reuniões ao ano da Comissão Técnica Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil, Materno e por Causas Mal Definidas.	5	0
Implantar uma urgência odontológica noturna.	0	0
Implantação consultório móvel de Saúde Bucal.	0	0
Garantir Transportes para serviços de saúde direcionados a zona rural e garantir ambulâncias monitoradas por GPS nas unidades de saúde.	100,00	100,00
Reduzir o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase.	5,00	0,00
Aumentar a taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase.	90,00	59,50
Realizar ações de Prevenção das violências e dos acidentes.	2	2
Ampliar os exames em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.	90,00	85,81
Realizar ações de Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação.	1	1
Realizar anualmente uma capacitação para os profissionais das Unidades de Saúde da Família em ações de promoção, prevenção e seguimento à tuberculose, hanseníase ou outros agravos de importância a saúde pública.	1	1
Realizar ações de Promoção e Avaliação de Saúde Bucal e aplicação tópica de flúor.	2	2
Ampliar equipe de Agentes de Combate a Endemias - ACE com base nas necessidades exigida por cada programa.	0	0
Realizar ações de verificação da situação vacinal.	3	3
Realizar bloqueios nos casos notificados e confirmados de leptospirose.	100,00	100,00
Realizar ações de Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.	1	1
Realizar ações de Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.	1	1
Implantar equipes multidisciplinar (eMulti).	1	1
Adquirir equipamentos e materiais permanentes para atender as necessidades das unidades de saúde.	1	1
Garantir assistência do território do serviço CAPS, com o aumento das visitas domiciliares;	100,00	100,00
Implantar Centro de atendimento integrado (Saúde, Assistência Social, LGBTQ+).	0	0
Ampliar o número de especialidades médicas no Centro de Especialidades Médicas Municipal.	0	0
Elaboração de 01 protocolo de encaminhamento para exames e consultas especializadas.	0	0
Alcançar 100% de quotas agendadas x programadas no Sistema CMCE.	100,00	100,00

Hospitalar e Ambulatorial

302 - Assistência

Alcançar 100% de quotas agendadas x programadas no Sistema SISREG III.	100,00	100,0
Redução da fila de espera para atendimentos ambulatoriais especializados.	35,00	35,0
Ampliar o ambulatório Municipal de Ortopedia com Sala de Imobilização Ortopédica e colocação de gesso.	0	
Ampliar especialidades médicas como exames complementares – Endoscopia Digestiva.	0	
Ampliar especialidades médicas – Reumatologia.	0	
Ampliar a Triagem Neonatal -Teste do Olhinho.	0	
Ampliar o ambulatório de Cardiologia com exames complementares – Ecocardiografia Transtoráxica.	0	
Ampliar especialidades médicas – Proctologia.	0	
Ampliar o ambulatório de Saúde da Mulher com exames complementares – Colposcopia.	0	
Ampliar o ambulatório de Pequenas Cirurgias.	1	
Ampliar especialidades médicas – Nefrologia.	0	
Ampliar o ambulatório de ginecologia.	0	
Ampliar especialidades médicas – Alergologia.	0	
Ampliar especialidades médicas – Angiologia.	0	
Reorganizar a atenção ambulatorial por meio da efetivação da Regulação Municipal.	0	
Implantar o de serviço de Endoscopia.	0	
Implantar o laboratório de Ortopedia	0	
Contratação de profissional para Imobilização.	0	
Contratação de Fonoaudiólogo.	0	
Contatação de Terapeuta Ocupacional.	0	
Contratação de Psicólogo infantil.	0	
Contratação de Psiquiatra infantil.	0	
Contratação de Infectologista.	0	
Contratação de profissional para realizar Colposcopia.	0	
Realizar capacitações dos profissionais e dos processos de trabalho do Hospital Petrolina Campos.	2	
Capacitação da equipe médica para manejo dos equipamentos e fluxo de atendimento informatizado.	2	
Implantar o prontuário eletrônico nos consultórios da emergência.	1	
Implantar o sistema eletrocardiograma.	0	
Informatização do serviço de RX.	0	
Aumentar em 30% o número de procedimentos cirúrgicos.	30,00	30,
Capacitar equipe para realização de medidas efetivas para o controle de infecções, buscando a diminuição das taxas de infecção (adorno zero, práticas de lavagem das mãos corretamente).	2	
Implantar o serviço de semi-intensiva para neonatologia.	0	
Implantar cirurgia de Frenotomia.	0	
Implementar o pré-natal de alto risco no HMPC.	0	
Implantar CPN (centro de parto humanizado).	0	
Realizar ações educativas para as puérperas da maternidade.	3	
Implantação do ultrassom natural.	0	
Implantar o programa de residência em enfermagem obstétrica.	0	
Implantar o teste da orelhinha.	0	
Abertura do serviço de atendimento de infectologia para as crianças do município.	0	
Implantação de um centro de especialidades em atenção à saúde a pessoa idosa e equipes específicas.	0	
Implantar um consultório móvel para atendimento a pessoas em situação de rua e usuários de drogas;	0	
Implementar a atenção integral em saúde mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.	100,00	100,
	100,00	100,
Conclusão do processo de informatização da CAF;		
Realizar ações de matriciamento no CAPS com Equipes de Atenção Básica.	3	
Informatizar a Farmácia de Dispensação Especial;	0	
Cadastrar 100% dos pacientes usuários dos Programas assistidos na Farmácia de Dispensação Especial.	0,00	0,0
Criar um fluxo, junto às Unidades de Saúde da Família para a realização da distribuição dos medicamentos da atenção básica no município.	0	

303 - Suporte Profilático e Terapêutico

Realizar campanha junto às Unidades de Saúde da Família visando promover o uso racional de medicamentos.	0	0
Implantar o Sistema HORUS na rede municipal de assistência farmacêutica;	3	3
Ampliar o projeto de entrega de insumos nos domicílios dos pacientes prioritários;	0	0
Promover atualização dos funcionários da Farmácia Municipal.	1	1
Implantar o Projeto: Sacola Hiper dia, nas farmácias das 27 Unidades de Saúde da Família.	0	0
Inclusão dos acamados no projeto remédio até você.	0,00	0,00
Implantar estagiários ou auxiliar nas farmácias das Unidades de Saúde da Família.	13	13
Implantar o projeto para coleta de doações e medicamentos vencidos nas 27 Unidades de Saúde da Família.	5	5
Realizar capacitações da equipe CAF.	1	1
Adesão de celulares – Para contato com os pacientes para realizar as entregas dos insumos.	1	1
Realizar ações da Assistência Farmacêutica -voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.	0	0
Criação da REMUME 2022	0	0
Realizar 3 reavaliações da REMUME.	0	0
Garantir aos idosos institucionalizados o recebimento mensal de fraldas;	0	0
Abertura do serviço de atendimento de infectologia para as crianças do município.	0	0
Inspecionar, no mínimo, 70% dos Estabelecimentos de Alimentos com Cadastro na Vigilância Sanitária;	70,00	30,00
Realizar bloqueio nos casos positivos para raiva.	100,00	100,00
Promoção de treinamentos para os profissionais da Vigilância Sanitária Local;	1	0
	1	1
Realizar Campanha de Vacinação – Antirrábica Animal (Cães e Gatos) - anualmente vacinando minimamente 80% dos cães e 70% dos gatos (Essa meta irá depender da disponibilidade das vacinas do Ministério da Saúde).		
Realizar capacitações nos segmentos Saúde e Alimentos.	1	1
Monitorar o vírus rábico na população canina, felina e quiróptera em parceria com a I GERES.	100,00	100,00
Inspecionar os estabelecimentos regulados no município.	60,00	30,00
Elaborar e implantar o código sanitário.	0	0
Realizar coletas de amostras de água em sistema de abastecimento público para análise bacteriológica, turbidez e cloro residual.	756	378
Fiscalizar 100% dos eventos municipais.	100,00	100,00
Realizar ações de educação em saúde nas escolas do município com temas de interesse da vigilância ambiental em articulação com a atenção primária.	70,00	11,00
Inspecionar, no mínimo, 70% dos estabelecimentos de saúde;	70,00	40,00
Implantação de Clínica veterinária para atendimento da população animal.	1	1
Implantar programa de prevenção e tratamento a esporotricose.	1	0
Contratação de serviço de remoção e guarda de animais de grande porte errantes do município.	0	0
Realizar ações de castração para população animal em abrigos do município	0	0
Realizar ciclos de Lira (Levantamento de Índice rápido).	6	6
Atender as denúncias/solicitações da população.	80,00	60,00
Realizar bloqueios nos casos notificados e confirmados de leptospirose.	100,00	100,00
Aumentar a razão de exame Citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,00	0,33
Executar o Projeto: Prevenção e Enfrentamento às Violências Contra a Mulher no Município de São Lourenço da Mata - PE.	0	0
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e as declaradas gestantes.	0,00	100,00
Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas).	100,00	100,00
Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis, para adoção de medidas de prevenção.	0,00	69,23
Ampliar em 20% a captação e registros de doenças e agravos notificáveis;	20,00	20,00
Monitorar o vírus rábico na população canina, felina e quiróptera em parceria com a I GERES.	100,00	100,00
Reduzir a incidência de mortalidade materna.	0	5
Encerrar anual e oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	85,00	56,00
Realizar coletas para de exame colposcópio para controle da esquistossomose em parceria com as Unidades de Saúde da Família.	5.000	2.500
Reduzir a mortalidade infantil.	0,00	10,00
Produzir quadrimestralmente boletins epidemiológicos da situação de saúde do município.	3	0
	,	U

304 - Vigilância Sanitária

305 - Vigilância Epidemiológica

	Realizar ações de educação em saúde nas escolas do município com temas de interesse da vigilância ambiental em articulação com a atenção primária.	70,00	11,00
	Monitorar áreas de maior incidência dos casos de Covid-19.	100,00	100,00
	Realizar testagem de HIV.	44,00	15,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase e tuberculose.	90,00	59,50
	Realizar capacitações para os técnicos da vigilância ambiental.	1	1
	Realizar testagem de HEPATITE C.	96,00	15,00
	Investigar anualmente os eventos vitais de interesse a saúde (óbitos).	90,00	83,65
	Realizar ações extras (fora da rotina) de combate as arboviroses.	1	1
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,00	0,22
	Realizar testagem de SÍFILIS.	100,00	15,00
	Implantar Comitês Intra e Interinstitucionais do Programa de Combate à Dengue.	1	0
	Realizar ações preventivas/ educativas nas escolas municipais para controle da Dengue.	2	2
	Encerrar anual e oportunamente os casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	85,00	56,00
	Realizar ações de combate ao mosquito Aedes aegypti.	2	2
	Produzir anualmente perfil epidemiológico.	1	1
	Realizar ciclos de visitas domiciliares por agente de endemias para controle vetorial da dengue.	4	0
	Realizar reuniões ao ano da Comissão Técnica Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil, Materno e por Causas Mal Definidas.	5	0
	Realizar ações de Prevenção ao uso de álcool, tabaco crack e outros drogas.	2	2
	Reduzir o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase.	5,00	0,00
	Aumentar a taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase.	90,00	59,50
	Ampliar os exames em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.	90,00	85,81
	Realizar ciclos de Lira (Levantamento de Índice rápido).	6	6
	Realizar capacitação para os técnicos da vigilância epidemiológica.	1	1
	Atender as denúncias/solicitações da população.	80,00	60,00
	Realizar bloqueios nos casos notificados e confirmados de leptospirose.	100,00	100,00
	Realizar ações de Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS.	1	1
	Realizar ações de Prevenção à Covid-19 nas escolas.	1	1
306 - Alimentação e Nutrição	Fornecer capacitações para os educadores da Rede Escolar Municipal sobre manejo da criança menores de 5 anos e adolescente (PSE).	1	1
	Realizar a distribuição de Micronutrientes Vitamina A e Ferro.	100,00	100,00
	Realizar ações de Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil.	1	1

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações	Corrente	N/A	N/A	13.270,74	N/A	N/A	N/A	N/A	306.132,00	319.402,74
Complementares	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 -	Corrente	N/A	569.790,19	35.355.633,31	1.841.089,63	1.180.000,00	N/A	N/A	743.000,00	39.689.513,13
Administração Geral	Capital	N/A	202.670,93	7.921.972,00	460.770,18	N/A	N/A	N/A	N/A	8.585.413,11
301 - Atenção	Corrente	N/A	N/A	22.952.348,92	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	22.952.348,92
Básica	Capital	N/A	N/A	3.775.962,84	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.775.962,84
302 - Assistência	Corrente	N/A	N/A	9.726.811,01	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.726.811,01
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	N/A	N/A	3.231.473,24	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.231.473,24
303 - Suporte	Corrente	N/A	N/A	814.345,42	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	814.345,42
Profilático e Terapêutico	Capital	N/A	N/A	287.429,34	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	287.429,34
304 - Vigilância	Corrente	N/A	N/A	1.542.725,22	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.542.725,22
Sanitária	Capital	N/A	N/A	627.106,58	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	627.106,58
305 - Vigilância	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Epidemiológica	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 -	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Alimentação e Nutrição	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/03/2024.

O Relatório Anual de Gestão do ano 2022 apresentou o resultado das ações executadas pelo Sistema Municipal de Saúde de São Lourenço da Mata. Neste âmbito, os resultados demonstram que foi resultado de um esforço em conjunto entre profissionais gestão e sociedade.

[•] Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 25/03/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

					Despesa Total em Saúde por Fonte	e e Subfunção					
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	inciso I do art. 5° da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
	Corrente	0,00	7.837.209,47	12.673.408,85	373.753,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.884.372,03
Básica	Capital	0,00	764.263,14	400.479,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.164.742,40
302 - Assistência	Corrente	0,00	10.194.508,62	18.029.250,32	130.334,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.354.093,33
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	0,00	526.439,97	0,00	0,00	1.128.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.654.939,97
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Corrente	0,00	0,00	148.578,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	148.578,11
Sanitária	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Corrente	0,00	964.322,93	1.223.123,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.187.446,00
Epidemiológica	Capital	0,00	49.445,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.445,64
	Corrente	0,00	334.963,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	334.963,77
e Nutrição	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	Corrente	0,00	12.485.751,83	5.609.939,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.095.691,24
Subfunções	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	33.156.905,37	38.084.779,02	504.088,10	1.128.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.874.272,49

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/09/2023.

9.2. Indicadores financeiros

	Indicadores do Ente Federado	
	Indicador	Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,43 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	78,55 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,58 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	92,28 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,29 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,67 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 634,19
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	66,19 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,81 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,76 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,94 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	53,68 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,50 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/09/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS R	EALIZADAS
CONSTITUCIONAIS E LEGAIS		ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	11.920.000,00	11.920.000,00	20.555.675,05	172,45
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.420.000,00	1.420.000,00	1.170.820,28	82,45
IPTU	1.000.000,00	1.000.000,00	644.287,36	64,43
Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	420.000,00	420.000,00	526.532,92	125,36
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.100.000,00	1.100.000,00	1.794.839,40	163,17

ITBI	1.000.000,00	1.000.000,00	1.794.190,61	179,42
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	100.000,00	100.000,00	648,79	0,65
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.300.000,00	4.300.000,00	8.059.493,92	187,43
ISS	4.200.000,00	4.200.000,00	8.039.676,45	191,42
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	100.000,00	100.000,00	19.817,47	19,82
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	5.100.000,00	5.100.000,00	9.530.521,45	186,87
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	97.150.000,00	97.150.000,00	109.453.235,61	112,66
Cota-Parte FPM	65.000.000,00	65.000.000,00	78.081.485,83	120,13
Cota-Parte ITR	30.000,00	30.000,00	40.409,38	134,70
Cota-Parte do IPVA	6.000.000,00	6.000.000,00	7.493.152,53	124,89
Cota-Parte do ICMS	26.000.000,00	26.000.000,00	23.756.562,12	91,37
Cota-Parte do IPI - Exportação	100.000,00	100.000,00	81.625,75	81,63
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	109.070.000,00	109.070.000,00	130.008.910,66	119,20

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EM	PENHADAS	DESPESAS LIC	QUIDADAS	DESPESAS PA	DESPESAS PAGAS		
PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	INICIAL	ATUALIZADA (c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	em Restos a Pagar Não Processados (g)	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.753.260,00	9.294.660,00	8.601.472,61	92,54	8.601.472,61	92,54	8.460.947,35	91,03	0,00	
Despesas Correntes	2.540.000,00	8.518.100,00	7.837.209,47	92,01	7.837.209,47	92,01	7.716.673,95	90,59	0,00	
Despesas de Capital	1.213.260,00	776.560,00	764.263,14	98,42	764.263,14	98,42	744.273,40	95,84	0,00	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.294.520,00	11.725.420,00	10.720.948,59	91,43	10.720.948,59	91,43	10.487.002,84	89,44	0,00	
Despesas Correntes	4.680.445,00	10.976.345,00	10.194.508,62	92,88	10.194.508,62	92,88	10.035.057,14	91,42	0,00	
Despesas de Capital	1.614.075,00	749.075,00	526.439,97	70,28	526.439,97	70,28	451.945,70	60,33	0,00	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	154.815,00	3.815,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	144.815,00	3.815,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.220.000,00	1.080.000,00	1.013.768,57	93,87	1.013.768,57	93,87	1.001.351,77	92,72	0,00	
Despesas Correntes	1.120.000,00	1.030.000,00	964.322,93	93,62	964.322,93	93,62	951.906,13	92,42	0,00	
Despesas de Capital	100.000,00	50.000,00	49.445,64	98,89	49.445,64	98,89	49.445,64	98,89	0,00	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	70.000,00	335.000,00	334.963,77	99,99	334.963,77	99,99	332.656,17	99,30	0,00	
Despesas Correntes	70.000,00	335.000,00	334.963,77	99,99	334.963,77	99,99	332.656,17	99,30	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	7.920.000,00	12.785.200,00	12.485.751,83	97,66	12.485.751,83	97,66	11.673.910,05	91,31	0,00	
Despesas Correntes	7.900.000,00	12.785.200,00	12.485.751,83	97,66	12.485.751,83	97,66	11.673.910,05	91,31	0,00	
Despesas de Capital	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
$\begin{aligned} & TOTAL \; (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + \\ & IX + X) \end{aligned}$	19.422.595,00	35.224.095,00	33.156.905,37	94,13	33.156.905,37	94,13	31.955.868,18	90,72	0,00	

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	33.156.905,37	33.156.905,37	31.955.868,18
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referó Empenhadas (i) Liquidadas (j) Pa				Saldo Final (não aplicado) (l) = (h -		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CO LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme da Lei Orgânica Municipal)	25,50			25,50	24,57			
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)			0,00		0,00	0,00		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVII XVII)	13.655	13.655.568,78			12.454.531,59			
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica	N/.							
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/20	12)					19.501.336,59		
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)		33.156	33.156.905,37 33.156.905,37					
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos (XV) $$	a Pagar Cancelados		0,00		0,00	0,00		

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL	Saldo Inicial (no	Despesas Cus	steadas no Exercício d	le Referência	Saldo Final (não
MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	exercício atual) (h)	Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	aplicado) (l) = (h - (i ou j))
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	1.211.936,04	0,00	0,00	0,00	1.211.936,04
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	1.211.936,04	0,00	0,00	0,00	1.211.936,04

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2022	19.501.336,59	33.156.905,37	13.655.568,78	1.201.037,19	0,00	0,00	0,00	1.201.037,19	0,00	13.655.568,78
Empenhos de 2021	16.375.101,92	16.888.070,47	512.968,55	0,00	52.388,42	0,00	0,00	0,00	0,00	565.356,97
Empenhos de 2020	12.409.372,70	22.518.875,00	10.109.502,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.109.502,30
Empenhos de 2019	12.653.513,11	15.530.078,44	2.876.565,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.876.565,33
Empenhos de 2018	11.878.685,84	13.129.597,34	1.250.911,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250.911,50
Empenhos de 2017	11.497.372,48	10.285.436,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2016	11.792.956,33	15.549.803,83	3.756.847,50	0,00	445.154,31	0,00	0,00	0,00	0,00	4.202.001,81
Empenhos de 2015	10.611.518,39	19.311.783,86	8.700.265,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.700.265,47
Empenhos de 2014	10.013.768,33	14.060.681,39	4.046.913,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.046.913,06
Empenhos de 2013	9.570.431,29	10.329.311,92	758.880,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	758.880,63

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 \S 1° e 2° da LC 141/2012)

0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU	Saldo Inicial (w)	Despesas Cu	steadas no Exercício d	e Referência	Saldo Final (não
PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	$aplicado)^{1} (aa) = (w - (x ou y))$
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADO COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00			0,00	0,00		0,00		
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINA			PREVISÃO	INICIAL		REVISÃO	I	RECEITAS RE	ALIZAI	DAS
COMPUTADAS NO CÁLC	ULO DO MINIM	10			ATU	ALIZADA (a)	Até o Bi	mestre (b)	% (b	/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A	SAÚDE (XXIX)		28.1	50.000,00		28.150.000,00	3	9.119.722,94		138,97
Provenientes da União			27.4	150.000,00		27.450.000,00	36.098.6		8.633,31 131,5	
Provenientes dos Estados			7	700.000,00		700.000,00		3.021.089,63	431,58	
Provenientes de Outros Municípios	Provenientes de Outros Municípios					0,00)	0,00	0,00	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO IN VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	TERNAS E EXTI	ERNAS		0,00		0,00)	0,00	0,0	
OUTRAS RECEITAS (XXXI)				0,00		0,00)	0,00		0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FIN. (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	ANCIAMENTO I	DA SAÚDE	28.1	50.000,00		28.150.000,00	3	9.119.722,94		138,97
DESPESAS COM SAUDE POR	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS E	MPENHAL	DAS D	DESPESAS LIQ	UIDADAS	DESPESAS I	PAGAS	Inscritas
SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	INICIAL	ATUALIZADA (c)	Até o bimestro (d)	% (d/c)	x A	té o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	em Restos a Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	11.710.000,00	13.763.300,00	13.447.641,82	2 97	7,71 1	13.447.641,82	97,71	13.378.723,98	97,21	0,00
Despesas Correntes	11.510.000,00	13.271.300,00	13.047.162,50	5 98	3,31 1	13.047.162,56	98,31	12.978.244,72	97,79	0,00
Despesas de Capital	200.000,00	492.000,00	400.479,20	5 81	1,40	400.479,26	81,40	400.479,26	81,40	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	11.710.000,00	19.477.500,00	19.288.084,7	1 99	9,03 1	19.288.084,71	99,03	18.583.075,77	95,41	0,00
Despesas Correntes	11.010.000,00	18.348.500,00	18.159.584,7	1 98	3,97 1	18.159.584,71	98,97	18.099.075,77	98,64	0,00
Despesas de Capital	700.000,00	1.129.000,00	1.128.500,00) 99	9,96	1.128.500,00	99,96	484.000,00	42,87	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00) (0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00) (0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00) (0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	50.000,00	168.000,00	148.578,1	1 88	3,44	148.578,11	88,44	146.078,11	86,95	0,00
Despesas Correntes	50.000,00	168.000,00	148.578,1	1 88	3,44	148.578,11	88,44	146.078,11	86,95	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00) (),00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	990.000,00	1.305.000,00	1.223.123,0	7 93	3,73	1.223.123,07	93,73	1.223.123,07	93,73	0,00
Despesas Correntes	990.000,00	1.305.000,00	1.223.123,0	7 93	3,73	1.223.123,07	93,73	1.223.123,07	93,73	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00) (0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00) (0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00) (0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00) (),00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	3.690.000,00	5.661.000,00	5.609.939,4	1 99	9,10	5.609.939,41	99,10	5.608.865,52	99,08	0,00
Despesas Correntes	3.670.000,00	5.661.000,00	5.609.939,4	1 99	9,10	5.609.939,41	99,10	5.608.865,52	99,08	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	0,00	0,00) (),00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	28.150.000,00	40.374.800,00	39.717.367,12	2 98	3,37	39.717.367,12	98,37	38.939.866,45	96,45	0,00
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS E	MPENHAL	DAS D	DESPESAS LIQ	QUIDADAS	DESPESAS I	PAGAS	Inscritas em Restos a
PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	INICIAL	(c)	Até o bimestro (d)	% (d/c)	x A	té o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	15.463.260,00	23.057.960,00	22.049.114,43	3 95	5,62 2	22.049.114,43	95,62	21.839.671,33	94,72	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	18.004.520,00	31.202.920,00	30.009.033,30	96	5,17 3	30.009.033,30	96,17	29.070.078,61	93,16	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	10.000,00	0,00	0,00) (),00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

$\begin{aligned} & \text{VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV)} = (\text{VII} + \\ & \text{XXXVI)} \end{aligned}$	204.815,00	171.815,00	148.578,11	86,48	148.578,11	86,48	146.078,11	85,02	0,00
$\begin{aligned} & \text{VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV)} = \\ & (\text{VIII} + \text{XXXVII}) \end{aligned}$	2.210.000,00	2.385.000,00	2.236.891,64	93,79	2.236.891,64	93,79	2.224.474,84	93,27	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = $(IX + XXXVIII)$	70.000,00	335.000,00	334.963,77	99,99	334.963,77	99,99	332.656,17	99,30	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	11.610.000,00	18.446.200,00	18.095.691,24	98,10	18.095.691,24	98,10	17.282.775,57	93,69	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	47.572.595,00	75.598.895,00	72.874.272,49	96,40	72.874.272,49	96,40	70.895.734,63	93,78	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	28.150.000,00	40.374.800,00	39.717.367,12	98,37	39.717.367,12	98,37	38.939.866,45	96,45	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	19.422.595,00	35.224.095,00	33.156.905,37	94,13	33.156.905,37	94,13	31.955.868,18	90,72	0,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco14/03/23 17:22:37

- FUNTE: SIUPS, Fernamouco14/03/23 17:22:57

 1. Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

 2. Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados (regra nova).

 3. Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 743.000,00	743000,00
	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 13.270,74	13270,74
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 10.212.529,88	10212529,88
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLÍTICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 698,04	698,04
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 12.926.753,00	12926753,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 9.749.311,01	9749311,01
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 781.374,12	781374,12
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 68.946,00	68946,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.473.779,22	1473779,22
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	16000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)											
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL								
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	8.117.709,45	0,00	8.117.709,45								
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	6.151.743,45	333.787,60	6.485.531,05								
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00								
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	1.639.939,18	0,00	1.639.939,18								

Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem	0,00	0,00	0,00
recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo			
de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo			
nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus			
(Covid-19). MP 938/2020			
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	15.909.392,08	333.787,60	16.243.179,68

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)												
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas									
Administração Geral	535.002,09	535.002,09	535.002,09									
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00									
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00									
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00									
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00									
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00									
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00									
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00									
Total	535.002,09	535.002,09	535.002,09									

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)		Saldo at bimestr (Rps inscrite em 2021 Saldo at bimestr RPs nã
												e)	- h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 03/09/2023 19:02:42

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO EXERCICIO ANTERIO (31/12/2021)									
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúd	de - nacional - Coronavírus (COVID-1	9) 2.194.34	0,00	2.194.343,33						
Total		2.194.34	0,00	2.194.343,33						
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)										
Descrição das Subfunções/Despesas	Descrição das Subfunções/Despesas Despesas Empenhadas									

Administração Geral	209.881,18	209.881,18	209.881,18
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	209.881,18	209.881,18	209.881,18

									(CONTROLE	DA EXECU	ÇÃO DE RES	STOS A P
Descrição das Subfunções/Despesas	RPs	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	= a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	bimestr (Rps inscrito em 2021 Saldo at bimestro RPs nã
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 03/09/2023 19:02:41

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Coronavírus (COVID-19)												
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)		SALDO TOTAL									
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emenacional - Coronavírus (COVID-19)	488.011,2	0,00	488.011,29									
Total	488.011,2	0,00	488.011,29									
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)												
			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·									
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pag	gas								
		-		gas 0,00								
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas										
Descrição das Subfunções/Despesas Administração Geral	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas 0,00		0,00								
Descrição das Subfunções/Despesas Administração Geral Atenção Básica	Despesas Empenhadas 0,00 0,00	Despesas Liquidadas 0,00 0,00		0,00								
Descrição das Subfunções/Despesas Administração Geral Atenção Básica Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas 0,00 0,00 0,00		0,00 0,00 0,00								
Descrição das Subfunções/Despesas Administração Geral Atenção Básica Assistência Hospitalar e Ambulatorial Suporte profilático e terapêutico	Despesas Empenhadas 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	Despesas Liquidadas 0,00 0,00 0,00 0,00		0,00 0,00 0,00 0,00								

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional -

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

									(CONTROLE	DA EXECU	ÇÃO DE RES	STOS A P
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	em 2021 - RPs não	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)		Saldo ato bimestr (Rps inscrite em 2021 Saldo ato bimestro RPs nã processas j= (b -f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 03/09/2023 19:02:43

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos e, Saúde (SIOPS) foi criada com o intuito de ser um instrumento de acompanhamento e cumprimento do disposto na Secção VI - da repartição das receitas tributárias da Constituição Federal de 1988, que estabelece a aplicação mínima de recursos em ações e serviços públicos de saúde.

O SIOPS possui acesso público e alimentação obrigatória, sendo operacionalizado pelo Ministério da Saúde. O sistema contém informações às receitas totais e às despesas com saúde dos orçamentos públicos em saúde, possibilitando o monitoramento da aplicação de recursos em saúde.

Neste intuito, identifica-se que o município cumpriu com o disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que os municípios devem aplicar, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos em ações e serviços de saúde. No item 9.2, e subitem 3.2 apresenta que 25,50% foram aplicados.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 25/03/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 25/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

O munícipio não dispõe de serviços de auditorias, respondendo as auditorias realizadas pela esfera estadual e federal.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão do ano 2022 apresentou o resultado das ações executadas pelo Sistema Municipal de Saúde de São Lourenço da Mata. Neste âmbito, os resultados demonstram que foi resultado de um esforço em conjunto entre profissionais eestão e sociedade.

O cumprimento do disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012, tendo sido aplicado 25,50% da arrecadação dos impostos em ações e serviços de saúde, demonstram que o município vem buscando qualificar a saúde em seu contexto local norteando-se pelas diretrizes e princípios do SUS.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O Relatório Anual de Gestão do ano 2022 ao apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde para o mesmo período, indicou que possíveis redirecionamentos deverão ser feitos no Plano Municipal de Saúde (2022 a 2025).

Isto posto, recomenda-se que estas mudanças no PMS possam ser trabalhadas com cada área técnica responsável vinculada à Secretaria de Saúde, para revisão das metas e dos indicadores pactuados para serem inseridos novos indicadores na Programação Anual de Saúde (PAS) de 2023, conforme necessidade. Desta forma, o documento seja enviado ao Conselho Municipal de Saúde para análise e ajuste.

CLAUDIO JOSE ALBANEZ FALCAO Secretário(a) de Saúde SÃO LOURENÇO DA MATA/PE, 2022

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: PERNAMBUCO MUNICÍPIO: SAO LOURENCO DA MATA Relatório Anual de Gestão - 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

• Considerações:

Tendo em vista a pendência existente na análise, o presente colegiado avaliou extemporaneamente, levando em consideração também o cenário pós pandemia de COVID-19.

Introdução

Considerações:

Tendo em vista que a apresentação foi feita na Casa Legislativa desse Município e anterior ao mandato atual dos representantes do Conselho Municipal de Saúde, e não dispõe dos RDQA para análise dos dados a avaliação será feita mediante verificação RAG.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Considerações:

Este colegiado possui consciência dos impactos da Pandemia de COVID-19, no entanto não conhecemos mecanismos para avaliação específica destes casos. Logo, não podemos efetuar comparações, tendo em vista a ausência de parâmetro.

Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerações:

4.1. Produção de Atenção Básica:

Conforme avaliado anteriormente, e sugerido pelo Pleno, no ano de 2019 a estratégia de informatização para resolver o problema de registro e acompanhamento dos dados e somente foi implantado a partir do ano de 2021, ocasionando perdas nos números apresentados.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento

Tendo em vista a ausência dos dados referentes aos casos de COVID-19, não possuímos parâmetro para análise dos indicadores referentes aos procedimentos realizados

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização:

Referente aos dados dos atendimentos da atenção psicossocial, não ficou claro os dados informados.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos:

Identificamos ausência na prestação de informações referentes aos insumos farmacêuticos utilizados no período

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica;

Para que seja feita a análise, necessitamos dos dados referentes a esfera municipal, que não foram apresentados

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos:

No que diz respeito aos dados apresentados, encontramos dados ausentes não possibilitando a análise detalhada dos dados apresentados

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

· Considerações:

Após a apreciação do pleno, foi identificado que os itens: posto de saúde, clínica/ centro de especialidade e centro de apoio a saúde da família estão divergentes. Principalmente com relação a quantidade.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

• Considerações:

Tendo em vista a avaliação extemporânea, não conseguimos verificar os dados da época. No entanto, no ano de 2022, não houve seleção pública para contratação de novos profissionais para o quadro permanente.

Programação Anual de Saúde - PAS

• Considerações:

Levando em consideração a avaliação extemporânea, registramos que A PAS 2022 foi avaliada em pleno anterior e possui resolução de Nº 014/2022, que resolveu: Aprovar a Programação anual de Saúde referente ao ano de 2022

Indicadores de Pactuação Interfederativa

• Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

Considerações

Foi identificado o investimento de montante maior que o obrigatório. No entanto, alguns dados financeiros, principalmente relacionados aos relatórios das cirurgias apresentam algumas irregularidades.

Auditorias

• Considerações:

Este pleno considera que é de extrema importância a implantação de um sistema de auditorias internas e externas, tanto com relação a produção e dados das ações, como dos dados financeiros

Análises e Considerações Gerais

• Parecer do Conselho de Saúde

Este pleno, não pode avaliar o RDQA de forma individualizada, e foi justificado pela secretaria que não houve a possibilidade, do envio pelo prazo perdido. Por isso, não tivemos condições de apurar os dados detalhados. Para tanto, só pode ser feita a avaliação mediante apuração dos dados do RAG.

Desta forma, este conselho municipal de saúde registra como principais considerações:

- $1^a Os\ dados\ apresentados\ n\~ao\ apresentam\ relat\'orios\ referentes\ ao\ RDQA,\ de\ forma\ individualizada apresentados\ n\~ao\ apresentam\ relat\'orios\ referentes\ ao\ RDQA,\ de\ forma\ individualizada apresentados\ n\~ao\ apresentam\ relat\'orios\ referentes\ ao\ RDQA,\ de\ forma\ individualizada apresentados\ n\~ao\ apresentam\ relat\'orios\ referentes\ ao\ RDQA,\ de\ forma\ individualizada apresentados\ n\~ao\ apresentam\ relat\'orios\ referentes\ ao\ RDQA,\ de\ forma\ individualizada\ apresentados\ n\~ao\ apresentam\ relat\'orios\ referentes\ ao\ RDQA,\ de\ forma\ individualizada\ apresentados\ n\~ao\ apresentados\ n\~ao\ apresentam\ relat\'orios\ referentes\ ao\ RDQA,\ de\ forma\ individualizada\ apresentados\ n\~ao\ apresentados\ n\'ao\ apresentados\ apresentados\ n\'ao\ apresentados\ apresentados\ n\'ao\ apresentados\ n\'ao\ apresentados\ apresentados\ apresentados\ n\'ao\ apresentados\ apres$
- 2ª Foi identificado erros numéricos nos custos das cirurgias e, dados referentes a assistência farmacêutica;
- 3ª Existe erros de informações relacionadas aos números e tipos de estabelecimentos de saúde e metas não alcançadas informadas como atingidas 100%;

Recomendações para o Próximo Exercício

• Considerações:

Tendo sido feita a apuração dos dados contidos no RAG, por meio do instrumento DIGISUS, este conselho municipal de saúde registra como principais considerações

- 1ª Os dados apresentados não apresentam relatórios referentes ao RDQA, de forma individualizada;
- 2ª Foi identificado erros numéricos nos custos das cirurgias e, dados referentes a assistência farmacêutica
- 3ª Existe erros de informações relacionadas aos números e tipos de estabelecimentos de saúde e metas não alcançadas informadas como atingidas 100%;

Status do Parecer: Não Aprovado

SÃO LOURENÇO DA MATA/PE, 25 de Março de 2024

Conselho Municipal de Saúde de São Lourenço Da Mata